



PARLAMENTO REVERENCIA OS  
50 ANOS DA UNIÃO DO VEGETAL  
Deputado Wolney Queiroz (PDT/PE)

: a nação hoasqueira. Em fios trançados e unidos com suor e  
to, uma bandeira de Paz e concórdia. A Deputada Perpétua  
recebeu-a em nome da Câmara dos Deputados.



A UDV DESPERTA PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA – JAMES ALLEN .....

## **DISCURSOS**

DISCURSO ENCAMINHADO PELO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS MARCO MAIA – PT/RS .....

DISCURSO DA DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA – PCdoB/AC, UMA DAS PROPONENTES DO REQUERIMENTO .....

DISCURSO DO DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ – PDT/PE, UM DOS PROPONENTES DO REQUERIMENTO .....

DISCURSO DO MESTRE FLÁVIO MESQUITA DA SILVA, PRESIDENTE DO CEBUDV, TRIÊNIO 2009-2011 .....

DISCURSO DO MESTRE JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA, MESTRE DO CONSELHO DA RECORDAÇÃO DOS ENSINOS DO MESTRE GABRIEL .....

DISCURSO DA MESTRE PEQUENINA, MESTRE DA ORIGEM E COMPANHEIRA DO MESTRE GABRIEL .....

## **MENSAGEM**

MENSAGEM DO MESTRE FRANCISCO HERCULANO DE OLIVEIRA, MESTRE GERAL REPRESENTANTE DO CEBUDV .....

## **APARTES**

DISCURSO DO DEPUTADO MAURO BENEVIDES – PMDB/CE .....

DISCURSO DO DEPUTADO SIBÁ MACHADO – PT/AC .....

DISCURSO DO DEPUTADO GLADSON CAMELI – PP/AC .....

DISCURSO DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS – PT/PR .....

DISCURSO DO SENADOR SÉRGIO PETECÃO – PSD/AC .....

UDV RECEBE 83 HOMENAGENS EM SEUS 50 ANOS .....

MAPA DAS HOMENAGENS À UDV .....

**REPORTAGENS EXIBIDAS** .....

**MATÉRIAS – CLIPPING** .....

publicação tem um significado especial para mim: conjuga dois dos pontos fundamentais de minha vida: trabalho e religião. Sou sócio da União do Vegetal há muitos anos e cumpro meu quarto mandato como Deputado Federal pelo Estado de Pernambuco. Tenho visto, desde que cheguei, o incansável trabalho dos que fazem o reconhecimento dos poderes constituídos.

Quando Mestre Gabriel, havia um alerta importante, que soa como mandamento do Vegetal deve obter “apoio das autoridades” para que consiga alcançar seus objetivos. E esse apoio tem sido buscado desde os primórdios da UDV.

Os exemplos dados pela vida e pela doutrina do próprio Mestre indicam a necessidade de obediência às leis do País.

Mestre Gabriel revelou a razão para construir esse relacionamento: nós já sabemos que precisamos delas [as autoridades] e elas vão também precisar de nós”. De fato, não há outro modo de nos firmarmos firmemente.

O aniversário da UDV, a colheita dos frutos surge após o plantio longo e de reconhecimento institucional acontece em todos os cantos do País.

Na Assembleia Federal, o requerimento de sessão solene pelos 50 anos do Centro de Estudos do Vegetal partiu de alguém que não conhece “o chá”, profundamente seus efeitos na cultura e na vida dos povos do Norte: Perpétua Almeida (PCdoB/AC). Coube-lhe apresentar a homenagem, inscrita por mim e apoiada pelas mais importantes lideranças partidárias da Assembleia Legislativa.

O reconhecimento histórico para a União do Vegetal e também para este Parlamento, vem de religião genuinamente brasileira, de destinação universal, que, ao mesmo tempo, vem trabalhando pela evolução do ser humano e pelo aprimoramento dos valores morais, intelectuais e espirituais.

Os episódios mais marcantes das reverências e das homenagens justificados aqui e Brasil afora, como coroamento das comemorações do centenário e os apresentamos à sociedade brasileira, na forma sucinta deste livro, são o símbolo sagrado da UDV: Luz, Paz e Amor.

Deputado Wolney Queiroz, Autor



Reconhecimento oficial não determina o valor intrínseco de uma religião.

Ela subsiste por si, pelo que é. O cristianismo sobreviveu a três séculos de perseguição e hostilidade por parte das autoridades do Império Romano, até um dia ser reconhecido pelo imperador Constantino e alçado à condição de religião oficial.

Antes disso, no entanto, mesmo sem esse reconhecimento, espalhava os benefícios de sua doutrina, auxiliando milhares de pessoas em sua caminhada espiritual.

O que nutre e sustenta uma religião é o conteúdo e a consistência de sua

mensagem, a chama profética que a inspira, a coerência de quem a difunde. Basta-lhe o sopro do Sagrado para ser o que é. Sem ele, de nada vale, do ponto de vista espiritual, o reconhecimento formal de quem quer que seja.

No entanto, esse reconhecimento não é irrelevante. Permite que um número muito maior de pessoas tenha conhecimento e acesso, com segurança, aos benefícios de sua doutrina e Revelação.

Daí a importância que o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (CEBUDV) atribui às homenagens oficiais que recebeu, em 2011, na celebração de seu primeiro

cinquentenário de diversas nicipais e as gislativas, com especial à Câmara putados, em lhe concedei

de uma Sessão Homenagem Fundada a de 1961, a UI

bém dias de I incompreens das autorida ídas e da pró de. Sofreu a: e os preconci tumam cerca Seu fundat piritual, José Costa, o Me chegou a se Porto Velho por uma noite

# SUZIELVALE BRASILEIR

## JAMES ALLEN\*

Porto Velho, dois, o governo Território de mesmo sem pasamento leiechar a UDV, anos depois judicial. Não problemas. isca, também Vegetal, saculto religio-i proibido em ise dois anos, federal, que, sas junto às iligiosas que o ritualístico, r unanimida, houve nova que resultou eração, tamnimidade. nais uma vez federal, por selho Nacio-as Antidrogas tou ao tema, dois anos a Resolução legalidade e ífico do uso i Hoasca.

Por ali ficou durante quatro anos. Depois foi para Porto Velho, onde se organizou como instituição, e hoje se faz presen-te em todo o Brasil e em mais cinco países: Estados Unidos, Espanha, Portu-gal, Inglaterra e Suíça.

UVV viu-se questionada com frequência pela mídia, por autoridades e outros cultos religiosos, disse resultando apreensões do Vegetal em seus núcleos e em aeroportos, além de constrangimentos a seus adeptos.

Sua expansão começa na sequência do desen-carnamento do Mestre Gabriel, em 1971, por in-termeio do trabalho vo-luntário de pessoas mo-destas e devotadas, sem meios materiais, porta-

Tudo isso foi sendo gra-dualmente superado, por meio de esclarecimentos e, sobretudo, por pesqui-sas que atestavam os be-nefícios do uso ritualísti-co, nos moldes praticados pela UDV.

Naquele tempo, a car-ta serviu para defender a União do Vegetal de crí-ticas feitas por um líder de outra religião, em um de seus cultos, no dia 11 de julho daquele mesmo ano. E, por isso, Mestre Gabriel teve de vir a pú-blico, apesar de sua indo-

O reconhecimento pe-los Três Poderes da Repú-blica, que culmina com a sessão solene da Câmara dos Deputados – de que esta publicação dá deta-lhes –, representa o coro-amento de um trabalho espiritual que teve origem

Em 16 de julho de 1971, no jornal *O Guaporé*, de Porto Velho, foi publica-da uma carta, “Velando Enquanto Dorme”. Nela, Mestre Gabriel, líder de uma nova organização re-ligiosa, pouco conhecida até então, afirma que “en-quanto a União do Vege-tal dorme, os inocentes, sem conhecer sua doutri-na espiritual e religiosa, falam contra Ela”.

de julho daquele mesmo ano. E, por isso, Mestre Gabriel teve de vir a pú-blico, apesar de sua indo-le discreta e de realização pacífica da missão da ins-tituição – ensinar aos ho-mens a prática do amor a Deus e aos semelhantes. Ao completar 50 anos de fundação, em 22 de julho de 2011, com esta mesma discricção, a obra do Mestre Gabriel se ex-pandiu e seus discípulos formaram novos quadros que se organizam hoje por todas as capitais bra-sileiras e pelas cidades do interior e no exterior. Fruto desse trabalho,

agora, está oficialmente altas autoricativas, judicías lativas do I Estados Uni Ao longo dção de seu rio, este rec oficial se det 15 estados, e semleias le alizaram ses Reconhecer la, outrora d religião, inte munidade e do relevant onde se esta Os diriger participaram,

\* Mestre do CEBUDV.

rado com as folhas da charona e com o cipó mariri. Antes, tiveram o reconhecimento de utilidade pública assinado pelo então Presidente da República no dia 22 de julho de 1999, em função de seus serviços beneficentes.

Em 2011, exatamente 40 anos depois daquela crítica feita em Porto Velho, a Câmara Federal realizou, no dia 11 de julho, uma sessão solene em homenagem ao Centro Espírita Beneficente União do Vegetal.

Eis que a União do Vegetal acorda aos olhos da sociedade brasileira.

E, agora, homens de bem sobem às tribunas do Poder Legislativo federal, estadual e municipal para reverberar por toda a Nação as virtudes dessa sociedade que veio para ficar e continuar sua missão anunciada no longo 1971, nas páginas hoje amareladas do jornal *O Guaporé*: formar “homens que buscam o

em Brasília, nas capitais dos estados e em diversos municípios em que a UDV está presente. E, como se não bastasse, aprovaram, por iniciativa da UDV, a instituição do Dia da Paz e da Conciliação na mesma data da fundação desta Sagrada Ordem, 22 de julho. A nova efeméride foi apresentada por 17 projetos de lei de Deputados e Vereadores.

A União do Vegetal vive novo momento em que levanta mais alto sua bandeira para que brilhe nos céus do Brasil, hoje, e de todas as nações, um dia, o bastião da Paz e da Fraternidade Humana. Isso, graças à obra de seus discípulos, sob a orientação de seu Mestre, e ao reconhecimento de homens que celebram a mão estendida pela paz no mundo, para que todos possamos viver sob o símbolo da União – a Luz, a Paz e o Amor.

\* Mestre e ex-presidente do CEBUDV.

# PELO PRESIDENTE E LA CÂMARA DOS DEPUTADOS MARCOS MAIA - PT/RS



Sras. e Srs. Deputados, um dos básicos fundamentos de um verdadeiro regime democrático reside no grau de liberdade desfrutado pela sociedade. Liberdade essa que não se restringe a questões políticas, mas que envolve todas as áreas da vida do cidadão, em especial a liberdade de expressão, aqui incluída a liberdade religiosa.

No Brasil, felizmente, desfrutamos de liberdade no seu mais alto grau, pois que faz parte do passado desta Nação o cerceamento a posturas políticas, sociais e religiosas de qualquer

natureza. A própria constituição multifacetada da população de nosso País pressiona por um ambiente em que todos – em grupo e individualmente – precisam e devem ser respeitados.

Sob esse mote, nesta oportunidade, a Câmara dos Deputados se reúne para homenagear o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, sociedade religiosa fundada em 22 de julho de 1961, com o objetivo de promoção da paz entre as pessoas.

Com sede em Brasília, o Centro tem reunido 15 mil sócios, oriundos de todas as classes sociais,

em suas mai  
dades, espa  
Brasil e por  
ses, como I  
dos, Espanh  
Suíça e Porti

A União  
que ass  
do chá  
uso nos  
cializaç  
uso de  
do do c  
as que  
instável  
dade e

Gabriel da  
em 1959, to-  
com o chá  
s da Amazô-  
cisamente na  
re o Brasil e  
substância é  
ustificativa de  
or concentra-  
passou a ser  
Vegetal ainda  
marcando o  
istribuição  
riel.  
o Vegetal se-  
s que assegu-  
ção adequada  
palmente seu  
o nos rituais  
ião comercia-  
getal, a proje-  
de substân-

vel e a não realização de  
publicidade em busca de  
adeptos.

Como consta da deno-  
minação oficial, o Centro  
realiza também projetos  
de beneficência social, ra-  
zão pela qual o governo fe-  
deral lhe concedeu o título  
de entidade de utilidade  
pública por ocasião do ani-  
versário da instituição em  
1999. E, além do título fe-  
deral, a União do Vegetal  
possui também diversos  
títulos com a mesma fina-  
lidade em nível estadual e  
municipal.

Alguns dos projetos são  
desenvolvidos em parce-  
ria com o poder público,  
mas há também organiza-  
ções da sociedade civil e  
entidades representativas  
da iniciativa privada que  
se unem ao Centro para a  
realização de importantes  
atividades, como o Dia do  
Bem – a cada 26 de março,  
em que é promovido um  
mutirão de ações sociais  
para a comunidade – e o  
Luz do Saber, projeto em

a doutrina da União do  
Vegetal reconhece Jesus  
Cristo como o Filho de  
Deus e segue seus precio-  
sos ensinamentos de que o  
homem deve amar ao pró-  
ximo como a si mesmo. O  
mesmo Jesus que, ao di-  
rigir palavras de conforto  
e ânimo aos discípulos,  
revelou-se como o único  
caminho para chegar ao  
Deus Criador, como apon-  
tam os relatos biográficos  
de sua vida, constantes do  
Evangelho.

A Câmara dos Deput-  
tados, pois, parabeniza o  
Centro Espírita Beneficen-  
te União do Vegetal pelo  
transcurso de seu primei-  
ro cinquentenário.

O SR. PRESIDENTE  
TE (Mauro Benevides  
– PMDB/CE) Concedo  
a palavra neste momento  
à Deputada Perpétua Al-  
meida, que é uma das au-  
toras do requerimento de  
convocação desta sessão  
solene que se realiza em  
homenagem à União do  
Vegetal. *(Palmas.)*



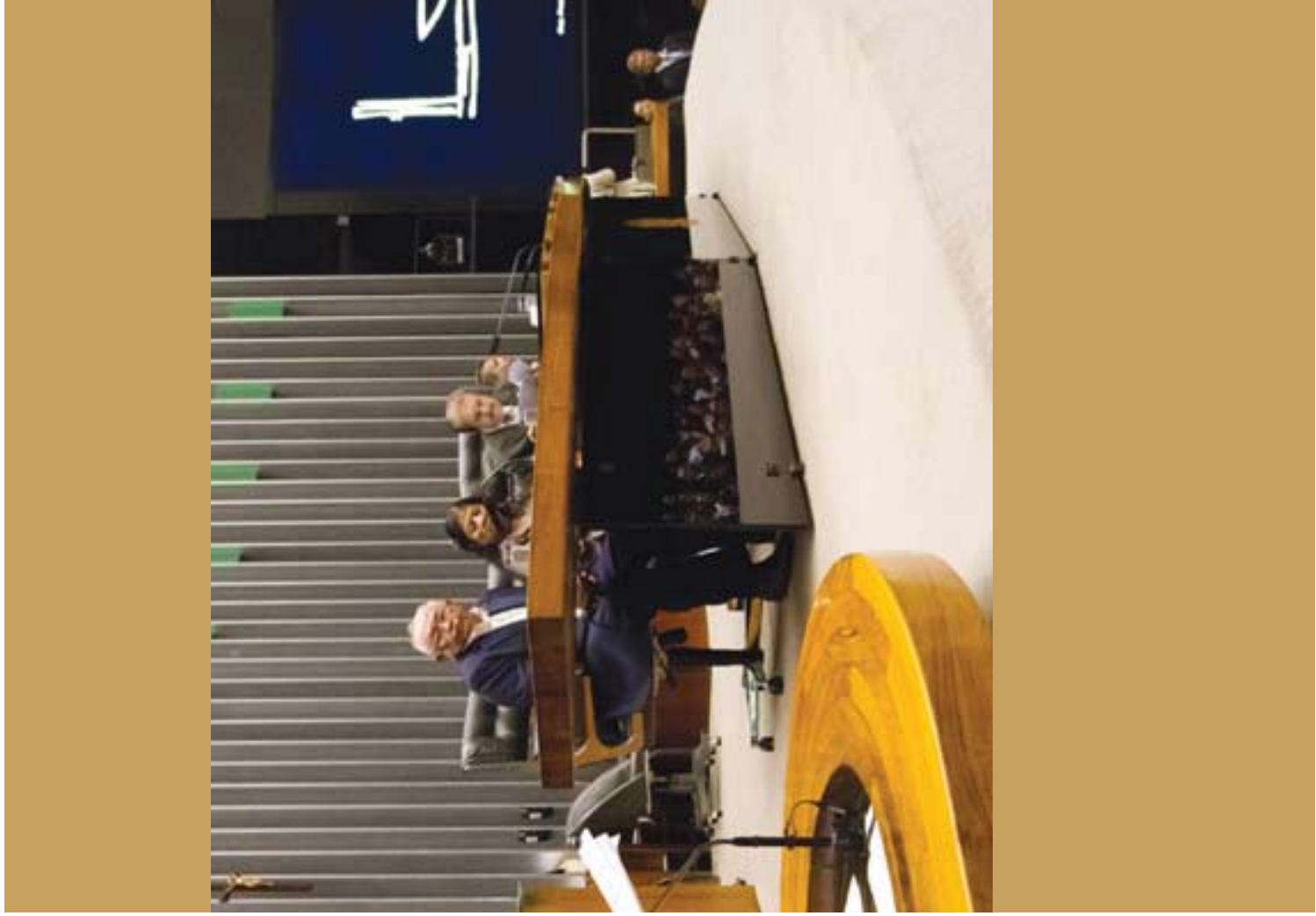
do  
Cristo  
que  
s de  
ao

Maia



# PERPETUA ALMEIDA

- PCdoB/AC,  
UMA DAS PROPONENTES  
DO REQUERIMENTO



SRA. PERPÉ-  
TUA ALMEIDA  
(PCdoB/AC) Bom

dia a todos e a todas. Que-  
ria cumprimentar o nosso  
Presidente, porque é um  
momento importante para  
a União do Vegetal. Con-  
fesso para vocês que perdi  
as contas das vezes que  
subi a esta tribuna, mas  
talvez nenhuma das vezes  
com a emoção com que eu  
subi agora.

Enquanto eu assistia  
ao vídeo institucional da  
UDV, vi várias pessoas

chorando no plenário.  
Isso é emoção. Quem con-  
segue medir o sentimen-  
to de cada pessoa num  
momento desse? Por isso  
essa riqueza do Brasil tão  
grande na sua cultura e na  
sua religiosidade. Por isso  
o nosso exercício interior  
do dia a dia se faz necessá-  
rio para que a gente tenha  
capacidade de fazer esse  
reconhecimento histórico  
aqui nos primeiros 50 anos  
da UDV.

Então, como eu não  
quero cometer nenhum

erro e nenhu-  
momento tão  
este, eu vou  
so que eu i  
também foi  
Cada palavra  
coração da n  
como se eu e  
falando. Mas  
dade do mon  
questão da  
bém para fic  
nos Anais da  
A Câmara  
tados, por r  
povo brasilei  
ver o democ

biodiversidade que sustenta a grandeza

do e inesquecível poeta e escritor Jorge Amado, fez constar na Constituição de 1946, nossa Carta Maior, a liberdade de culto religioso na nossa pátria. Emoção maior do que esta talvez neste momento ninguém esteja vivenciando na prática como os senhores estão vivenciando. Portanto, esta é uma Casa onde todos têm e devem ter assento, independentemente do credo, da cor e das suas preferências.

ho para nós. Isso precisa estar registrado na história do Brasil, nos livros do nosso País.

O uso de duas plantas, um cipó, o mariri, e uma folha, a chacrona, na formulação de um chá sagrado, a *ayahuasca*, ou Daime ou Vegetal, inicia neste mundo um novo jeito de caminhar, mas que anda no mesmo caminho de outras respeitáveis e dignas religiões, fazendo com que milhares de homens, mulheres, jovens e crianças busquem se aproximar do Sagrado.

os hoasqueiros do Brasil inteiro e do mundo aquele instante em que bebem o vinho das almas, o Vegetal ou vinho sagrado.

Por isso, senhoras e senhores, quem somos nós – homens e mulheres – para acharmos que temos o poder de questionar a forma que cada pessoa escolhe para se aproximar mais do Divino? Quem somos nós para questionar a forma com que as pessoas escolheram para estar mais perto do Sagrado?

Mesmo e como do que não e está p teiro e que be getal o

Brasil real, do mais distantes perto que preceiosas, aqui dia a dia desce é em busca de reconhecimento para fazer coisas na busca de representar a Nação.

Nessa terra amazônica, de mulheres e homens corajosos, mas também sensíveis e responsáveis, inaugura-se há séculos uma religiosidade e espiritualidade que fortalece a harmonia do homem com a floresta. Eu devo falar para vocês que tenho orgulho de dizer que nas-

Senhoras e senhores, nas margens dos rios da Amazônia é que chega para as populações urbanas a religiosidade com a *ayahuasca*. É neste contexto que, no Acre, Raimundo Irineu Serra<sup>1</sup> e Daniel Pereira de Mattos<sup>2</sup> iniciam o uso do chá no meio urbano e passam a denominá-lo de Daime.

uma ativida em 2010, a Legislativa (clarou o Mestre Dani Gabriel cidadãos acreanos. Essa também a de o meu Estado seu reconhe a história, c

Nessa terra amazônica, de mulheres e homens corajosos, mas também sensíveis e responsáveis, inaugura-se há séculos uma religiosidade e espiritualidade que fortalece a harmonia do homem com a floresta.

**Perpétua Almeida**

<sup>1</sup> Raimundo Irineu Serra, também conhecido como Mestre Irineu, fundou em 1930, em Branco, Acre, o Centro de Iluminação Cristã Luz Universal (Ciclu) – Alto Santo.  
<sup>2</sup> Daniel Pereira foi discípulo de Mestre Irineu e anos depois, por volta de 1945, desenvolveu um sonho em que recebia a missão de criar sua própria seita. Teve consentimento de Mestre Irineu e do Centro Espírita e Culto de Oração Casa de Jesus – Fonte de Luz.

gistrar  
a UDV  
s que  
dem e  
meida

o brasileiro,  
iva, faz valer  
, através do  
cional de Po-  
Drogas (Co-  
ntia do uso  
) chá.  
etente grupo  
- que teve a  
acreano Dr.  
za, promotor  
ial, com a par-  
tiz federal Jair  
ainda com a  
dson Lodi, da  
vice-Preiden-  
rincipios para  
essados.  
lente, consi-  
esta religião  
Brasil, tive a  
iliar a iniciati-  
rmos ao Ins-

rituais religiosos como pa-  
trimônio imaterial da cul-  
tura brasileira.

Aproveito, então, para registrar desta tribuna o benefício que a UDV traz para a sociedade. Pessoas que se dedicam a fazer ações do bem e dispostas a auxiliar o próximo.

Aqui nesta Casa temos a presença da nossa querida Mestre Pequeninina, companheira do Mestre Gabriel, mãe e avó. Uma pessoa que foi seringueira, conhece os desafios da floresta e sabe ensinar como vencer as dificuldades da vida.

Pelo exemplo de luta de homens e mulheres que trabalharam na Floresta

tro no Panteão da Pátria dos soldados da borracha como heróis do povo brasileiro. E queria aqui em primeira mão reafirmar à nossa querida Mestre que teremos mais um motivo para chamá-la de heroína, heroína dos soldados da borracha, da saga dos soldados da borracha da Amazônia.

Mestre Pequeninina, pela senhora faço aqui minha homenagem a todas as mulheres que na sua sensibilidade constroem firmes e servem de exemplo para várias gerações.

Sr. Presidente, vejo aqui homens e mulheres calçados pela vida, mas que trazem na face o sorriso

do nível de explicações sobre o uso do chá e chegar aqui na Casa Maior do nosso povo e ser saudado. E queiramos que na nossa luta possamos garantir também o reconhecimento pela cultura imaterial, como patrimônio do povo brasileiro.

Em nome do Mestre Francisco Herculano de Oliveira Herculano, que hoje lidera a UDV, saúdo a todos os homens que

esperançoso destes jovens que um futuro brilhante se constrói resposavelmente.

Aos discípulos do Mestre Gabriel desejo, em nome do Parlamento brasileiro, sucesso e boas vitórias, e reafirmo aqui: como não respeitar, como não trazer até o Congresso uma religiosidade que só pode existir na sua essência se estiver com o coração umbilical ligado

com a Fátima Paulo Tarso, companheiro binete, com os da UDV.

Que a acinquentenar constante v alma e no coração de vocês. E, como cebido e apsejo Luz, Pa todas as se: senhores. (Pa



Como não respeitar, como não trazer até o Congresso uma religiosidade que só pode existir na sua essência se estiver com o coração umbilical ligado com a floresta, com a mãe terra?

**Perpétua Almeida**

# WOLNEY QUEIROZ

- PDT/PE,  
UM DOS PROPONENTES  
DO REQUERIMENTO



**O SR. WOLNEY QUEIROZ (PDT/PE) Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ilustres representantes do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal e demais membros de entidades hoasqueiras, aos quais saúdo na pessoa do Mestre Geral Representante da UDV, Francisco Herculano de Oliveira.**

**Ao promover esta homenagem ao cinquentenário da União do Vegetal, a Câmara dos Deputados cumpre uma de suas finalidades fundamentais:**

**a de ser a Casa do Povo e, nesta condição, prestigiar suas instituições mais relevantes.**

**Nem sempre a relevância de uma instituição se mede por sua notoriedade pública. A União do Vegetal é ainda pouco conhecida, mas expressa, na sua prática e nos seus objetivos, o que há de mais sublime na natureza humana: a busca de evolução, no sentido do aprimoramento das virtudes morais, intelectuais e espirituais.**

**É uma religião de fun-**

**damentação carnacionista: Amazônia brasileira de destinaçã**

**“Nem instituição, dada a importância ainda pequena, na sua prática e nos seus objetivos, o que há de mais sublime na natureza humana: a busca de evolução, no sentido do aprimoramento das virtudes morais, intelectuais e espirituais.”**

<p>os Unidos e mitindo sua seus ensinios ortuguesa e com isso, a e nosso idioa cultura. hecimento a sério, honesto, que se oriingueiro Gabriel da stre Gabriel, em 22 de ju, no coração Amazônica, sua doutrina em de paz e para toda a .</p> <p>omo é tamida, utiliza, tuais, como religioso, o comprovada sivo à saúde, demonstram pesquisas fetuadas por s brasileiras s de renome,</p>	<p>Sr. Presidente, senhoras e senhores, liberdade religiosa, além de direito constitucional inalienável (artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal), constitui marco civilizatório, estabelecido em milênios de história humana.</p> <p>A crise de valores contemporânea, no entanto, leva alguns, equivocadamente, a atribuir às religiões responsabilidades de pelo desconcerto do mundo. É o que registra diariamente a mídia, dançando conta da existência de movimentos na Europa e nos Estados Unidos, encabeçados por intelectuais, artistas e cientistas, buscando atribuir às religiões o contencioso geopolítico que infelicitou hoje o planeta.</p> <p>Ocidente e Oriente cultuam tensões recíprocas, tendo como pano de fundo divergências ditas espirituais – islamismo <i>versus</i></p>	<p>o ser humano da realidade, surge a União do Vegetal, como uma luz no fim do túnel, uma nova possibilidade de religião com o Sagrado.</p> <p>A UDV nasceu cabocla, matuta, e chegou até nós pelas mãos dos primeiros discípulos do Mestre Gabriel: seringueiros, soldados da borracha, que, com grande sacrifício, protagonizaram, nos anos 40 do século passado, a maior contribuição brasileira à vitória aliada na Segunda Guerra Mundial, aumentando em sete vezes a produção de borracha, insumo fundamental para o abastecimento das tropas aliadas e para o desfecho vitorioso daquele conflito.</p> <p>Dos seringaais, a UDV foi para Porto Velho, Rondônia, onde se registrou</p>	<p>getal por cerca de 150 mil membros: a Sede do núcleo de 150 r</p> <p>como religião seu processo de racionalização</p> <p>Quando Gabriel faleceu em Brasília, o Vegetal possui dois núcleos em duas centenas de cidades, : ises já menci 15 mil sócios Geral, desde em Brasília, ministra, se de qualquer blicitário, sua pansão pelo mundo.</p> <p>A UDV nã</p>
<p>cias. Nós, seres humanos, podemos divergir em relação ao que seja a verdade. Mas a verdade nada tem a ver com essas controvérsias – e não é afetada por elas. Continua onde sempre esteve e estará.</p> <p>O ser humano distanciou-se da simplicidade e emaranhou-se em complexidades. Perdeu de vista a dimensão divina da natureza e passou a maltratá-la. Perdeu o fio da meada, o Fio de Ariadne, e não encontra a saída do labirinto.</p> <p>Mas é preciso reencontrá-lo, sob pena de continuar prisioneiro de si mesmo, prisão a que conduziu a visão materialista e utilitária que adotou. Sem a perspectiva espiritual, não há saída.</p> <p>Em meio a esse con-</p>	<p>Sem a perspectiva espiritual, não há saída.</p> <p><b>Wolney Queiroz</b></p>	<p>o ser humano da realidade, surge a União do Vegetal, como uma luz no fim do túnel, uma nova possibilidade de religião com o Sagrado.</p> <p>A UDV nasceu cabocla, matuta, e chegou até nós pelas mãos dos primeiros discípulos do Mestre Gabriel: seringueiros, soldados da borracha, que, com grande sacrifício, protagonizaram, nos anos 40 do século passado, a maior contribuição brasileira à vitória aliada na Segunda Guerra Mundial, aumentando em sete vezes a produção de borracha, insumo fundamental para o abastecimento das tropas aliadas e para o desfecho vitorioso daquele conflito.</p> <p>Dos seringaais, a UDV foi para Porto Velho, Rondônia, onde se registrou</p>	<p>getal por cerca de 150 mil membros: a Sede do núcleo de 150 r</p> <p>como religião seu processo de racionalização</p> <p>Quando Gabriel faleceu em Brasília, o Vegetal possui dois núcleos em duas centenas de cidades, : ises já menci 15 mil sócios Geral, desde em Brasília, ministra, se de qualquer blicitário, sua pansão pelo mundo.</p> <p>A UDV nã</p>
<p>dos Anais desta Casa. Trata-se de pesquisa realizada por nove centros universitários, entre os quais a Escola Paulista de Medicina, da Universidade de São Paulo, e a Universidade da Califórnia, Estados Unidos.</p> <p>O chá, segundo conclusões preliminares dessa pesquisa, assinada por algumas das maiores autoridades mundiais em toxicologia, etnobotânica, psiquiatria e psicofarmacologia – entre outros, os cientistas norte-americanos Rick Strassmann e Charles Grob –, é, do ponto de vista toxicológico, quase tão inócuo quanto a água.</p> <p>Utilizado em contexto religioso, sem a adição de outra substância, nos padrões adotados pela União do Vegetal, que serviu de base para a pesquisa, tem sido de grande valia na recupera-</p>	<p>Sem a perspectiva espiritual, não há saída.</p> <p><b>Wolney Queiroz</b></p>	<p>o ser humano da realidade, surge a União do Vegetal, como uma luz no fim do túnel, uma nova possibilidade de religião com o Sagrado.</p> <p>A UDV nasceu cabocla, matuta, e chegou até nós pelas mãos dos primeiros discípulos do Mestre Gabriel: seringueiros, soldados da borracha, que, com grande sacrifício, protagonizaram, nos anos 40 do século passado, a maior contribuição brasileira à vitória aliada na Segunda Guerra Mundial, aumentando em sete vezes a produção de borracha, insumo fundamental para o abastecimento das tropas aliadas e para o desfecho vitorioso daquele conflito.</p> <p>Dos seringaais, a UDV foi para Porto Velho, Rondônia, onde se registrou</p>	<p>getal por cerca de 150 mil membros: a Sede do núcleo de 150 r</p> <p>como religião seu processo de racionalização</p> <p>Quando Gabriel faleceu em Brasília, o Vegetal possui dois núcleos em duas centenas de cidades, : ises já menci 15 mil sócios Geral, desde em Brasília, ministra, se de qualquer blicitário, sua pansão pelo mundo.</p> <p>A UDV nã</p>

mais rigoroso, tendo em vista que é simples regenerar e do qual sua jornada

O diverso não é oposto: é complementar. A riqueza está na construção dessa harmonia, e é dela que se nutre a paz. É essa a missão que a União Vegetal vem cumprindo há meio século.

Desafios fundamentais para a evolução espiritual. A humanidade, apesar de toda a sua diversidade de raças, religiões, idiomas e culturas, é uma só. E tem o mesmo destino: evoluir e chegar um dia a Deus. O verdadeiro sentimento religioso, de religação com a origem divina, traz dentro de si o respeito à diversidade. São muitas as moradas na casa do Pai, nos ensinamentos de Jesus. Guerras e conflitos religiosos são, pois, tradições que evidenciam distância e incompreensão do que verdadeiramente é e precisa ser a religião. Vivemos hoje em um

desafios fundamentais para a evolução espiritual. A riqueza está na construção dessa harmonia, e é dela que se nutre a paz. É essa a missão que a União Vegetal vem cumprindo há meio século.

tantas de religiosas Hoasca. E, no Estado brasileiro, por uma legitimidade ritualística. Temos, em

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Nos Estados Unidos, os sócios da União do Vegetal conquistaram, por unanimidade, em novembro de 2005, na Suprema Corte,<sup>4</sup> o pleno direito constitucional de exercer essa religião. Seus dirigentes foram investigados por sete anos, nos mais variados aspectos de seu trabalho, o que envolveu, além do conteúdo de sua doutrina, exame rigoroso a respeito das propriedades fitoquímicas e representações científicas e representações

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

o Estado brasileiro, por uma legitimidade ritualística. Temos, em

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

o Estado brasileiro, por uma legitimidade ritualística. Temos, em

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Posteriormente, as atribuições do Confen foram transferidas para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e para o Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (Conad), que tornaram a examinar e avaliar o uso religioso da Hoasca.

Nos Estados Unidos, os sócios da União do Vegetal conquistaram, por unanimidade, em novembro de 2005, na Suprema Corte, o pleno direito constitucional de exercer essa religião.

**Wolney Queiroz**

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.udv.org.br/A+boa+causa+da+UDV+da+origem+br+da+Corte+dos+EUA/Destaque/19/>.

o indiscutível  
blico de que  
ressalto que  
stado – reli-  
fida em que  
a missão de  
em comum,  
tífica.  
em seu papel,  
se confundir  
or. Mas isso  
que estabele-  
onjuntas que  
comunidade.

UDV: a beneficência, pre-  
sente já em sua razão so-  
cial, Centro Espírita Bene-  
ficiente União do Vegetal.  
São ações no campo  
educativo, com um pro-  
jeto de alfabetização de  
adultos, e no campo do  
assistencialismo, aten-  
dendo a comunidades de  
crianças e idosos. E não  
apenas.

Age também no campo  
do meio ambiente, em

dimensões da divindade.  
Para exercer essa mis-  
são ambiental, já que da  
natureza extrai o seu sacra-  
mento – os vegetais mariri  
e chacrona –, a UDV criou  
a Associação Novo Encan-  
to de Desenvolvimento  
Ecológico (Anede), que  
trabalha por uma cultura  
de manejo e preservação  
da biodiversidade.

São, pois, ações cons-  
trutivas, que extrapolam  
o âmbito religioso e se  
soram aos méritos de  
sua missão espiritual,  
justificando plenamente  
as homenagens que ora  
recebe desta Casa.

Sinto-me honrado com  
a oportunidade de diri-  
gir estas palavras, que  
espero ressoarem por  
todo o País, dando tes-  
temunho deste trabalho,  
que engrandece o Brasil,  
tornando-o porta-voz de  
uma mensagem sublime  
de Luz, Paz e Amor para  
toda a humanidade.

Muito obrigado. (*Pal-  
mas.*)



# FLAVIO MESQUITA DA SILVA PRESIDENTE DO CEBUDV, TRIÊNIO 200



SR. FLÁVIO  
MESQUITA DA  
SILVA Bom dia

a todos. É uma grande emoção, uma grande felicidade estar aqui com todos vocês. Cumprimento, cumprindo o protocolo da Casa, a Sra. Presidente da Mesa, senhoras e senhores, autoridades, Parlamentares presentes, estimados amigos da União do Vegetal e das demais comunidades hoasqueiras presentes e a todos que nos assistem de alguma forma, porque, se tivéssemos que estar todos aqui pelo querer da nossa comunidade, provavelmente, teríamos que encher todas

as salas deste Congresso, não somente da Câmara, mas também do Senado.

Com certeza absoluta, temos muitos olhares, muitos corações “nos escutando”; é importante estar ao vivo pela TV Câmara. Nós divulgamos a sessão justamente porque nem todos poderiam estar presentes, inclusive os do exterior. Há pessoas, hoje, em vários horários diferentes assistindo a esta solenidade que, para nós, é solene e sublime em função deste nosso momento de estamos aqui comemorando os 50 anos da União do Vegetal nesta Casa cheia de pessoas amadas.

Quero, por decer a todos: possível est mas, em pri quero agradi porque Deu agradecer a lia, em espec país, que me me conduzir: primeiros pa aos meus an e a todos qu ram na União em 1976, ( cheguei e pu orientação e queles que ir o Mestre Gã aqui present gos de muit quais sou mu



<p>desta honesta União do Vegetal com que eu presenteando sua administrativa. são solene, rio da Câmara dos em para nós Vegetal um simbólico dos sivos, como ; que solene, Representa o le uma longa mente árdua que começa a vastidão da</p>	<p>Gabriel da Costa, o nosso Mestre Gabriel. Foi ali, na margem boliviana do rio Abunã, no seringal Sunta, que, no dia 22 de julho de 1961, ele criou, tendo ao lado alguns poucos discípulos, sua família e sua fiel companheira, Pequenina, esta religião que representa um novo alento para a humanidade, uma nova oportunidade de religação com o Sagrado. É uma comovente história de amor ao próximo, tecida com sacrifício pessoal, sem qualquer expectativa de ganhos materiais, sem qualquer patrocínio, transmitida boca – ouvido por sucessivas gerações até chegar ao dia de hoje, a esta solenidade comemorativa de seu cinquentenário. A União do Vegetal nasceu simples e modesta, da floresta foi para Porto Velho, Rondônia, em 1965, tendo como primeira sede uma choupana de caboclo, a própria casa do Mestre, que a cedeu para as sessões religiosas da UDV.</p>	<p>seu ministério religioso, quatro na floresta e seis em Porto Velho, reuniu cerca de duas centenas de discípulos, gente modesta como ele que, mesmo sem dispor de meios materiais, cumpriu a missão de levar esta obra sagrada a todo o País e ao exterior. Ao criar essa religião, Mestre Gabriel colocou a construção da paz como seu principal fundamento: unir é pacificar. E, para unir e pacificar, é preciso ter como referência a dimensão espiritual da existência; estamos aqui, mas não somos daqui, nos destinamos à esfera espiritual, à eternidade. Nossa presença na Terra tem como objetivo a busca do conhecimento e a União do Vegetal é uma escola, escola de espiritualidade, de sabedoria, e não pretendemos ser a única nem temos em relação às demais religiões qualquer ânimo competitivo; ao contrário, reconhecemos o mérito de todas as religiões</p>	<p>homem a sua origem espiritual, atendendo, assim, à diversidade de compreensões da humanidade. Temos, em relação às demais religiões que utilizam o chá Hoasca em seus rituais e que denotamos fraternalmente de irmandade hoasqueira, comportamento cooperativo. Buscamos unidade de ação em temas que nos são comuns, basicamente o esclarecimento junto às autoridades e à opinião pública a respeito das propriedades desse chá sagrado que comungamos em nossos rituais com o objetivo de concentração mental. Esse, aliás, tem sido um dos desafios mais constantes em nossa busca de institucionalização, que começou ainda nos seus primórdios. Em 1967, Mestre Gabriel foi preso pelas autoridades policiais de Porto Velho sob o argumento de que distribuía um chá entorpecente. Não havia, porém, como não há até hoje, nenhum</p>	<p>que exorbitaram de suas atribuições, prendendo-o sem mandado judicial, optou por uma solução pacífica: registrar a UDV e dar sequência ao seu trabalho regenerador. As próprias autoridades de Rondônia surpreendiam-se ao ver pessoas que davam trabalho à sociedade demonstrarem profundas mudanças de comportamento depois de se associar à União do Vegetal. Percebiam que algo de bom acontecia e deveria prosseguir, e prosseguiu. Quase duas décadas depois, em 1985, aqui, em Brasília, o chá Hoasca, denominado por nós de Vegetal, foi incluído entre as substâncias proscritas pelo Ministério da Saúde. Novamente, a falta de reconhecimento do que é esse chá sagrado, nosso sacramento religioso, levava as autoridades a um ato equivocado. O então Conselho Federal de Entorpecentes, o Confen, proibia o uso do</p>	<p>que utilizamos e que de imediato c</p>
---	---	--	--	---	---

U sim-  
i para  
1965,  
uma  
própria  
U para  
a Silva

gerador e nos à saúde. amos pela parte Gabriel e s, como não a de que será a conclusão

espon- a sua igitoso. 20, (...) ue as- s: não ótese lrogas; JSO.

a Silva

substituiu o Confên, hoje Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, o Conad, sob pressão de segmentos religiosos e da própria mídia, instituiu grupo multidisciplinar de trabalho no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República para reavaliar o uso religioso do Vegetal. E, mais uma vez, reconheceu o seu caráter benéfico, confirmando sua liberação também por unanimidade para uso ritualístico.

A União do Vegetal faz uso responsável da Hoasca e não aprova a sua utilização fora do contexto religioso. Adverte também para o risco de adicioná-la a outras substâncias, sobretudo drogas, procedimento alheio ao sentido espiritual que o originou.

Em busca de oferecer segurança física, jurídica e espiritual, a UDV subcreveu, em 1990, com as principais entidades hoasqueiras, uma Carta de Princípios em que assu-

drogas; não fazer propaganda de seu uso.

Já agíamos dentro daqueles compromissos dos quais não abrimos mão. O chá Hoasca, já nos ensinava o Mestre Gabriel, é uma dádiva de Deus com o sentido único e específico: favorecer a expressão mental nas sessões religiosas com vistas a proporcionar melhor entendimento da realidade espiritual. Não é um objeto de curiosidade e quem assim o vê deve se responsabilizar e responder pelo que faz, sabendo que a autorização em vigor o restringe para fins ritualísticos religiosos.

O Centro Espírita Beneficente União do Vegetal trabalha pelo desenvolvimento das virtudes morais, intelectuais e espirituais do ser humano. Sua doutrina nos ensina e nos orienta ao convívio fraternal, ao acatamento das leis do País e nos oferece condições para que trabalhe pelo nosso aperfeiçoamento pessoal.

vimento das virtudes morais, intelectuais e espirituais do ser humano. Sua doutrina nos ensina e nos orienta ao convívio fraternal, ao acatamento das leis do País e nos oferece condições para que trabalhe pelo nosso aperfeiçoamento pessoal.

Flávio Mesquita da Silva

O amor ao próximo é a base, sob o símbolo que o Mestre nos legou: Luz, Paz e Amor. Da eficácia desse trabalho dão testemunho milhares de pessoas que reequilibraram sua vida familiar, se reintegraram à sociedade, libertando-se de vícios e de desvios de comportamento.

Poucas instituições religiosas foram tão investigadas em suas práticas, ritos e conteúdos doutrinários como a nossa, e não só no Brasil. Nos Estados Unidos, a União do Vegetal necessitou suspender seus trabalhos em 1999, devido a uma ação do governo federal daquele País, que confiscou o Ve-

getal destinado àquele irmandade, considerando-o nocivo à saúde; portanto, acreditando que o seu uso deveria ser ilegal. Os adeptos norte-americanos da UDV, em defesa de seus direitos constitucionais, ingressaram, então, com uma ação na Suprema Corte para reverter aquela medida. Durante sete anos, fomos investigados, arguidos, questionados, inclusive sob aspecto teológico, em relação à consistência e à integridade em nossos trabalhos. Ao final, o relator, juiz John Roberts, considerou, e o seu relatório foi aprovado por unanimidade,

não se res campo espir também na social, confesso no n nome, Cent neficente. E, temos como prio Mestre deu inúmeros solidariedade de, repartind era escasso, necessitados, bem sem olhar Contamos unidades ber todo o País, reconhecido brasileiro, que deu, em 199: o desde então utilidade pública que igualmente mos de diversos municípios d: O relatório beneficentes anexo a este que conste desta sessão, de 113 mil : em todo o 2002, a alfa

co Luz das  
s benefícios  
clusão digital.

uma parceria  
Casa Brasil,  
ia da Repúbli-  
ria da Educa-  
o do Ceará e  
iação Benefi-  
a União<sup>5</sup> con-  
envolvimento

*ftware*, o Luz  
m caracterís-  
rançadas que  
isor.  
lestacar que,  
je, foram alfa-  
meio de ser-  
o de sócios da  
4 mil jovens  
sses números

endo em vis-  
quantidade de  
es preparados  
idades benefi-  
o País.  
da uma ação

pública, a Secretaria da Educação  
do Estado do Ceará e a nossa Asso-  
ciação Beneficente Casa da União  
consolidou o desenvolvimento de um  
novo *software*, o Luz do Saber, com  
características mais avançadas que  
o seu antecessor.

### Flávio Mesquita da Silva

voltada para a defesa do  
meio ambiente, a Associa-  
ção Novo Encanto do De-  
senvolvimento Ecológico,  
criada em 1990, que foi  
citada no vídeo também.  
Dedica-se à formação de  
uma cultura ecológica e  
de preservação da biodi-  
versidade.

A Novo Encanto tem  
por objetivo principal tra-  
balhar pela vida e pela  
paz, promovendo a cons-  
cientização de que o ser  
humano, mais do que

impor a sua dominação  
sobre a natureza, deve-se  
integrar a ela, trabalhán-  
do pela substituição da re-  
lação de consumo agres-  
sivo pela comunhão com  
esta natureza.

Executa as suas ações  
com base em uma Carta  
de Princípios e desenvol-  
ve programas com apoio  
de quase 100 monitorias  
centradas nos núcleos da  
UDV e coordenadas por  
membros da entidade fi-  
liados ao Centro.

técnica cujo acordo assi-  
naremos hoje, logo após  
esta sessão.

Temos, em suma, neste  
nosso primeiro cinquent-  
nário, uma densa jornada  
cumprida que sabemos  
ser ainda o início de uma  
caminhada que envolverá  
muitas e muitas gerações,  
enfrentando o desafio de  
levar a palavra do Mestre  
a um mundo carente de  
luz, de paz e de amor.

Estamos, no entanto,

nhecimento desta Câmara  
ra dos Deputados, que  
representa os anseios da  
cidadania brasileira. Mais  
que o reconhecimento ao  
nosso trabalho específico,  
a homenagem do Estado  
a uma instituição religiosa  
é sempre um gesto cons-  
trutivo em prol do bem  
comum. Nada impede que  
o espiritual e o material  
caminhem lado a lado,  
juntos, porém, não mistu-  
rados.

um mundo n  
momento de  
cação, de tau  
ções e emoçi  
hoasqueiros,  
o pensament  
Mestre Gab  
que continue  
e iluminar n  
espiritual.

Concluo,  
todos votos (

Amor.  
Muito obi  
*mas.*)



ncia é uma das vocações prioritárias da União do Vegetal. Em vários estados brasileiros,  
ções Beneficentes Casa da União, entidades vinculadas à UDV que desenvolvem ações

er é uma das principais ações da área de beneficência da UDV. O programa é um recur-  
são: contribui para a alfabetização de jovens e adultos por meio da inserção na cultura digital.  
o *software* são baseados primordialmente na teoria do educador Paulo Freire.

# JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA MESTRE DO CONSELHO DA RECORTA DOS ENSINOS DO MESTRE GABRIEL



## SR. JOSÉ LUIZ DE OLIVEIRA

Srs. Deputados,  
Sr. Senador, Sra. amiga e  
comadre Pequenina, senhoras e senhoras, meus caros irmãos, eu não escrevi nada para falar, então, vou falar de improviso. Fui avisado quase de última hora.

Fico imaginando como se sentiria nosso saudoso e inesquecível Mestre Gabriel nesse momento do cinquentenário da União do Vegetal. Uma pessoa que com muitas dificuldades criou a União do Ve-

getal, reuniu seus primeiros discípulos e iniciou um trabalho de transformação na conduta desses discípulos, incentivando-os a procurar trabalhar de uma forma, com humildade e simplicidade, em benefício da humanidade.

O propósito do Mestre Gabriel ao criar a União do Vegetal era proporcionar a paz a toda a humanidade. Vi algumas vezes ele dizer que a União do Vegetal ultrapassaria as fronteiras do nosso País e chegaria ao exterior.

A gente duvidamos duvidamos grupo que esse momento era: simples, de fins financeiros quase nada. Eu imagina uma coisa mais acontecer. Fico imaginando dentro do Porto Velho com dificuldade sua família, de um trabalho até com dificuldade o que con-

com enxada, barro com com grade preparando), queimando io, auxiliado rto pelo seu ilho, Getúlio. i muito esse odos nós da ue iniciamos resenciamos ificuldade do riel para se continuidade iço. Deu-nos mplicidade e onhecimento os reunimos roporcionar a salidade para ação, porque

to, Ramos, Hilton Pereira Pinho, Santos, Cícero, Bar-tolomeu, Adamiir, Manoel Nogueira, Pernambuco e Joânico, que já estão com Deus e quem sabe junto ao Mestre Gabriel, que nos fa-lou muitas coisas.

Então, quero nesse mo-mento dizer que as pala-vras do Mestre Gabriel se cumpriram, porque, quan-do ele falou que a União do Vegetal ultrapassaria as fronteiras do Brasil e chegaria ao exterior, eu duvidei, e eu já fui diver-sas vezes a muitos países levando a palavra do Mes-tre, procurando explicar as coisas dele, e sinto que para mim é uma grandio-sidade ver suas palavras confirmadas. Dizia ele que quem vivesse veria, e eu sinto muito é que ele não esteja aqui hoje para rece-ber pessoalmente essa ho-menagem encarnado em um corpo. Mas sei que ele está recebendo essa ho-menagem onde ele estiver, porque ele está aqui tam-bém entre nós irradiando a sua força, trazendo para

e assim se dedicar mais à União do Vegetal, e ele não aceitou. Disse que os dirigentes da União do Ve-geal tinham que trabalhar por amor à causa, e não precisamos assim receber nenhuma remuneração para se dedicar à paz, à espiritualidade e às coisas boas da vida.

Precisávamos ter amor e abnegação, dando exemplo na sua conduta das coisas boas que ele nos ensinava, porque ele dizia e ensina-va para nós que queria ver a doutrina em cima dos pregadores, porque quem sabe explicar tem o dever de saber praticar. Essas coisas me fizeram traba-lhar por esta causa. Eu cheguei em 1965, tenho 46 anos de dedicação a essa obra, e foi a melhor coisa que existiu para mim, nes-sa encarnação em que es-tou. Sou feliz por estar na União do Vegetal.

Quero prestar nesse momento uma homena-gem aos meus colegas da época, que iniciaram com Mestre Gabriel, prin-



Foto histórica do Mestre Gabriel com seus discípulos

mim inspiração para falar dele e me dando condições de continuar nessa luta.

Desejo também falar dos meus irmãos daquela época que continuam ain-da vivos, todos de cabeça branca, os Mestres Rai-mundo Monteiro de Souza, Raimundo Carneiro Braga, Francisco Herculano de Oliveira, Raimundo Pereira da Paixão, Roberto Souto Maior, que colocaram nas costas a responsabilidade, após o desencarnamen-to do Mestre Gabriel, de conduzir essa obra. E nos esforçamos e nos unimos para não deixar acabar ali quando o Mestre Gabriel desencarnou, em 1971. Foi sofrido para nós, mas nós, em memória desse Mes-tre, encontramos forças e arranjam os condições de dar continuidade, e hoje aqui estamos.

Por isso, nome de to-cava de palma Gabriel. (*Pa-gadas.*)

Quero agr-reção geral p-em mim dej-falar em nom-mãos; deseja-e aos senhor-sentes Luz, saúde e felic-dito. (*Palmas*)

# MESIRE PEQUENINA, MESTRE DA ORIGEM E COMPANHEIRA DO MESTRE GABRIEL



SRA. MESTRE PEQUENINA  
Bom dia, senhoras e senhoras. Hoje estou aqui nesta sessão silenciosa (*sic*), e também me satisfazendo com a chegada de minha filha, a conselheira Jandira, e de meu filho, Mestre Jair Gabriel.

Como os senhores todos já falaram muito sobre a União do Vegetal, tenho poucas palavras para falar, porque falaram muitas coisas importantes. Eu, a mi-

nha pessoa, fui um braço direito do Mestre Gabriel, com dois filhos meus, Mestre Jair e Jandira, para a criação dessa União. Nós não estávamos prometendo chegar a Porto Velho. Nós estávamos com planos de ir para Salvador, mas ele achou mais importante Porto Velho, porque em Porto Velho tinha reinado de mariri, reinado de chacrona. Foi um trabalho feito com grande amor. E muitas das palavras que ele disse para

mim e para o eu estou vencidas. Ele falou do Vegetal e países para a humanidade, mas não pensou uma coisa tão como eu estou sei que é um erro que ele deixou. Foi um homem sua palavra. Por onde está Vegetal tem porque foi um

nós poderíamos seguir a Deus.

Eu por aqui vou ficando, porque todos já disseram suas palavras. Eu falo pelos meus dois filhos que estão aqui, a conselheira Jandira e o Mestre Jair, porque são seguidores, meus filhos, e ela viajou somente para assistir a essa sessão. Peço ao Mestre que nos dê sempre firmeza e equilíbrio na nossa vida. E que essa sessão silenciosa (*sic*) seja de Luz, de Paz e de Amor para os senhores todos. (*Palmas.*)

nós, só ensina o que nós podemos fazer. Não é coisa impossível para nós.

Como os senhores todos já falaram, para não ter tanta repetição, essa religião tem seus símbolos de Luz, de Paz e de Amor. Quando nós estamos dentro de nossa religião, temos nossas doutrinas para ensinar a humanidade, porque tudo isso foi deixado pelo nosso saudoso Mestre Gabriel, e digo que nós estamos fazendo hoje uma homenagem para o Mestre Gabriel para

idade e, nesse grande seguir-  
**Pequenina**

ra tirar a humanidade dos erros, das doutrinas, do que, nessa União é para todos os seguidores, a maior felicidade do mundo foi quando ele viajou e disse que ele não voltava, mas que ele tinha deixado uma grande coisa para mim e para os outros. Então, eu lembrei desse tesouro na hora e disse: 'Você deixou a União do Vegetal, que será minha mãe, meu pai, tudo para mim'.  
**Pequenina**

Para mim, a maior felicidade do mundo foi quando ele viajou e disse que ele não voltava, mas que ele tinha deixado uma grande coisa para mim e para os outros. Então, eu lembrei desse tesouro na hora e disse: 'Você deixou a União do Vegetal, que será minha mãe, meu pai, tudo para mim'.

**Pequenina**

# FRANCISCO HEKULA DE OLIVEIRA, MESTRE GERAL REPRESENTANTE DO CEBUDV



Ao assistir a esta homenagem da Câmara dos Deputados pelos 50 anos da União do Vegetal, chamo todos a elevar o pensamento em busca de nos unir e erguer, de mãos dadas, a bandeira da Paz, que deve ser a bandeira de todas as pessoas de bem deste mundo. Quando Mestre Gabriel criou a União do Vegetal, ele fez isso com o pensamento de fazer uma paz no mundo. Esse mundo somos nós, porque a paz começa é no dia a dia de cada um de nós.

Mestre Gabriel recriou essa União com grande

sacrifício, plantou essa semente que hoje está frutificando graças ao esforço dele e também de todos os seus discípulos. Com sua palavra, ele formou os seus primeiros discípulos e mostrou esse caminho de aperfeiçoamento espiritual pela prática fiel, com a constância nos deveres e o compromisso com a verdade. Ele previu as conquistas e o reconhecimento que a União do Vegetal vinha a encontrar e, agora e sempre, temos a felicidade de ver a sua palavra se realizar. Sou grato a todos, inclusive aos discípulos que chegaram depois de mim neste caminho e es-

tão dando sacção para que continue se do cada vez r. A União ( hoje uma re toda pelo go sociedade t esse mesm( mento nós t( tamos conq( outros paíse cresce nossc nos tornarm instrumento mundo, de s mensagens de auxiliar a pedaço do pa Terra.

Luz, Paz e dos!



APAF



# MAURO BENEVIDES

- PMDB/CE



**SR. MAURO BENEVIDES** (PMDB/CE. Sem revisão do orador.)  
Prezada Presidente Perpétua Almeida, uma das autoras do requerimento de que se originou a realização desta sessão solene, juntamente com o Deputado Wolney Queiroz. Eu principio a saudação aos membros da Mesa, levando minha mensagem de admiração e de respeito ao Senador Sérgio Petecão, que representa nesse momento a ele próprio, como representante do Norte no Senado da República, mas também àquela Casa, nobre Senador, que tive o privilégio de dirigir em década passada. Nesta sessão, percebe-se a

força e, sobretudo, o poder de coordenação da União do Vegetal, que, espalhando-se por quase todos os Estados brasileiros e alcançando a Europa, especialmente a Espanha, é realmente um movimento que se amplia e que tem uma abrangência bem significativa graças à lucidez de um homem que se proclamava soldado da borracha, e eu o menciono no início desse discurso para reverenciar o seu trabalho e o seu poder de aglomeração, que foi o Mestre Gabriel, que mereceu, portanto, essa referência enfática no plenário da Casa. (*Palmas.*)

Desejo saudar os demais membros da Mesa na pessoa de Mestre Pe-

quenina, que fundador Mestre o Mestre Grano; o Coordenador das Instituições Ianson Lodi; Sr. dirigente da saudar meus putados que contram, todos Posso dizer tantas vezes tanto o Congresso como Presidente do Federal qu dois anos, e se vê, numa segunda-feira, galerias lotadas a inaugurar a União do Vegetal da liberdade do desenvolvimento do País, criando

je comprova  
ponderabili-  
força na pre-  
o que passou  
onfança em  
isileiros. É a  
que presto,  
ste movimen-  
ante, Sras. e  
os, o Partido  
o Democráti-  
em nome do  
ço à presente  
dero de reco-  
rtância a ini-  
putados Per-  
la e Wolney  
roposição do  
iversário de  
orrida ainda

religioso, é missão da UDV contribuir para o desenvolvimento humano, tendo por base a perspectiva de elevação dos padrões intelectuais, bem assim das virtudes morais e espirituais de cada pessoa.

Ela, aliás, rege-se por uma doutrina cristã, de cunho caracterizada-mente integrador, já que objetiva escolher todos

quantos a procuram sem discriminar cor ou religião, raça ou nacionalidade, nem pela pecúnia ou condição social.

Insera-se, portanto, no rumo precioso de adotar um perfil claramente universalista, surgida no seio da Floresta Amazônica, cujas aspirações são basicamente os anseios do mundo, assimiláveis pelas comunidades próximas, assim como os conglomerados urbanos, para onde tende a expandir-se, agora, meio século após a sua fundação.

Trata-se, desta forma, de movimento que há levado

dos pela autora do requerimento, a nobre Deputada Perpétua Almeida, pelo Wolney Queiroz, também autor desse requerimento, e por um dos líderes do PT, Sibá Machado, e apenas agora eu me limito a destacar que foi inspirado nesse movimento que eu gostaria

Federadas, além dos Estados Unidos e da Espanha. É aqui no Distrito Federal que se encontra a Sede Geral da União do Vegetal. Origem, passado e presente da União do Vegetal remetem ao uso ritualístico da Hoasca, o Vegetal, em forma de chá, bebida utilizada pelos povos amazônicos desde a América pré-colombiana.

Em julho de 1961, com a criação da União do Vegetal, o chá seria introduzido num contexto ritualístico muito peculiar, como veículo de concentração mental, a exemplo do que vimos no vídeo agora projetado.

Mestre Gabriel, empenhadamente, buscou incutir a união e o amor ao próximo, pela crença reencarnacionista e suas implicações na evolução da espécie. Dedicou-se ao bem tanto como prática pessoal como objeto central de sua pregação.

Não por acaso que as paravras Luz, Paz e Amor pas-

que não nos faltem as forças espirituais para mudar o mundo. Realmente, mudar o mundo para melhor para que haja sempre entre todos nós aquele sentimento de fraternidade, respeitando-se as crenças.

A nossa Deputada Perpétua Almeida se procla-

União do Vegetal, o mundo. Realmente, mudar o mundo para melhor para que haja sempre entre todos nós aquele sentimento de fraternidade, respeitando-se as crenças. Muito obrigado a todos os presentes.



# SIBA MAUHALU - PT/AC



**O SR. SIBÁ MAUHALU (PT/AC. Sem revisão do orador) Sra. Presidente Deputada Perpétua Almeida, brilhantemente uma das principais parlamentares do nosso Estado, que já exerce seu mandato pela terceira vez consecutiva e que é um orgulho para todos nós; nobre Deputado Wolney Queiroz, também autor do requerimento para esta sessão solene; Senador Sérgio Petecão, do nosso Estado do Acre; Deputado Gladson; Deputado Mauro Benevides, que presidiu o início desta sessão. Quero externar nossos cumprimentos a Mestre Pequeninina, esposa do Mestre Gabriel, Mes-**

**tre Herculano, Edson Lodi e, em nome da comitiva do Acre, Dr. Raiz. Quero saudar, ainda, a cantora Margaret Menezes.**

**Eu tinha escrito algumas coisas, mas queria iniciar colocando em primeiro lugar a minha impressão. Quando eu cheguei ao Acre, em abril de 1986, eu não tinha a menor informação sobre aquele Estado, e fui me deparar com essa realidade de seringueira. Então, esses nordestinos saíram de suas terras, ainda no final do século XIX, fugindo da seca e da seca do Nordeste brasileiro – terras onde o semiárido manda na cultura daquela gente –, e chegaram à Amazônia,**

**numa realidade totalmente distinta, muita chuva, muita altitude com altitudes –, e a conviver com a realidade. E a da dispersão: da mata, a dispersão. As podiam se encontrar numa cultura não podiam sair o seu próprio tinham que fornecer do seu fornecimento lá ainda: “dono do barro” Mas a gente não de achar no nosso dia a dia acreditado que ranças que**

isso, com os  
çais, e daí se  
propagação e  
mos aqui, de-  
; as barreiras  
porque, em  
ur, se diz que,  
; os pobres  
à sua frente,  
desprezados;  
lugar, são tra-  
reconceito e,  
1 ainda mais,  
so de polícia,  
idos física e  
ente. E não  
da história

s ado-  
como  
convi-  
ntre as  
base-  
tre Je-  
uição  
idade  
caren-  
morais,  
ças de  
**chado**

E agora podemos brindar  
esse momento em que a  
ciência consegue provar  
para todos que estamos  
diante de uma novidade  
que vai muito além de um  
contato físico. Estamos tra-  
balhando por um modo de  
pensar para o Brasil e para  
o mundo. Saiu do Acre, foi  
para Rondônia, de Rondô-  
nia para Brasília e de Bra-  
sília até para os Estados  
Unidos e a Espanha.

Luz, Paz e Amor. Três  
virtudes adotadas pela  
União do Vegetal como  
símbolos do entendi-  
mento, da convivência  
harmoniosa e fraterna  
entre as pessoas. A dou-  
trina do Vegetal, basea-  
da nos ensinamentos do  
Mestre Jesus Cristo, se  
revela uma contribuição  
expressiva na formação  
da sociedade brasileira,  
nos dias de hoje, tão ca-  
rente de espiritualidade,  
valores morais, tolerân-  
cia, respeito das diferen-  
ças de cor, credo ou na-  
cionalidade.

Desde o dia 22 de julho

do Vegetal no Acre, para  
onde tinha ido com a fa-  
mília como soldado da  
borracha, passou a reunir  
seus primeiros seguido-  
res, unindo o consumo  
do chá Hoasca com os  
ensinamentos da doutrina  
espiritual, voltada para o  
amor ao próximo e a prá-  
tica do bem.

De lá para cá, a socieda-  
de religiosa se expandiu  
para mais de 100 cidades  
brasileiras, contando com  
15 mil filiados, chegando  
também aos Estados Uni-  
dos e à Espanha.

Mas as comemorações  
desses 50 anos não devem  
esconder os sacrifícios  
feitos por Mestre Gabriel  
e seus seguidores neste  
meio século. Discrimina-  
ções, perseguições, acu-  
sações infundadas, sus-  
pensão das atividades do  
Vegetal nos anos 70 e até  
a prisão de Mestre Gabriel  
são exemplos das dificul-  
dades enfrentadas pelos  
pioneiros para chegarmos  
à liberdade e ao cresci-  
mento dos dias de hoje.

além de sua condição hu-  
mana, atingindo a sabe-  
doria do mundo espiritual  
para superar todos os pre-  
conceitos contra sua dou-  
trina. A atitude tolerante  
com os outros grupos  
existentes na sociedade,  
a união de seus membros,

dos fracos e elevaram os  
ensinamentos da União do  
Vegetal, transmitida para  
milhares de pessoas.

Em nome do Partido  
dos Trabalhadores e da  
população acreana, cujos  
interesses represento nes-  
ta Casa, cumprimento os

por todo o Bi-  
quentenário,  
ção, desejanc  
a esta socied  
que tanto be-  
do para as fi-  
leiras.

Muito obi-  
*mas.*)



# GLADSON CAMIELI

- PP/AC



**SR. GLADSON CAMELI (PP/AC.** Sem revisão do orador) Sra. Presidente, quero cumprimentar o Deputado Federal do meu Estado, Sibá Machado, o Deputado Federal Wolney Queiroz, o Senador Sérgio Petecão, o Deputado Mauro Benevides e a S. Exa., que está presidindo esta sessão, Deputada Perpétua Almeida.

Antes de iniciar meu discurso, quero cumprimentar todos os cidadãos acreanos que estão nos assistindo neste momento, em especial os meus primos, de Cruzeiro do Sul, James Cameli e Sebastião Cameli, e o meu amigo Chico, conhecido

como Chico Gatão.

Sinto-me a um só tempo honrado e responsável ao participar desta sessão solene em homenagem aos 50 anos do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal.

Faço-o na condição de Presidente da Comissão Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional e, como tal, sinto-me honrado, porque

esta é uma oportunidade de disseminar informações sobre o uso da Hoasca, ou Vegetal, que é como se denomina o chá feito com dois vegetais nativos da Amazônia: o cipó mariri e a folha chacrona.

O Vegetal é, sem dúvida, um significativo patri-

mônio imaterial brasileira é a floresta lado, sinto-novel, porque, homenagem tribuir no seu oxalá, em fim, esse patosa ser recorEstado brasileiro Esse recdo Vegetal cônio imaterial já existe, por Peru, onde, ca-se protege cional e o ca do ritual d: diferenciandocidentais de zados, consu propósitos cc No Brasil,

em  
a in-  
(...)  
**Cameli**

editamos que  
) e o debate  
tos fulcrais  
ndimento. Ao  
o cinquent-  
ntro Espírita  
União do Ve-  
sa a Hoasca  
ais, esta Casa  
informação  
debate, Sra.  
nto, pois, a  
ada Perpétua  
iniciativa de  
requerimento  
ou a realiza-  
ão solene, tão  
clarecedora.  
e considerar  
) chá Hoasca  
amazônicos  
s períodos  
to descobri-  
nérica e que,  
los, esse uso  
a nenhum ri-  
o ou mesmo

Em 1961, José Gabriel da Costa, o Mestre Gabriel, depois de fazer uso do chá pelas mãos do Mestre Chico Lourenço e de reconhecer sua missão espiritual, iniciou a distribuição da Hoasca em rituais, como forma de afirmar que a verdade é uma só e que pela evolução espiritual a humanidade pode ter acesso a ela.

Assim, em 22 de julho daquele ano, foi fundada a União do Vegetal, hoje denominada Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, sociedade religiosa que homenageamos. Utilizando a Hoasca como veículo de concentração mental, a entidade instaurou suas virtudes morais

tica fiel do bem, de acordo com os princípios da evolução reencarnacionista e em comunhão com os ensinamentos cristãos.

A entidade surgiu no Acre e disseminou-se inicialmente na floresta, mas sua doutrina alcança atualmente 15 mil filiados, em todos os estados do Brasil, e também além das fronteiras nacionais, nos Estados Unidos e na Espanha. Com sede central em Brasília, o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal tem como objetivo maior contribuir para o desenvolvimento humano, com o aprimoramento de suas qualidades intelectuais e suas virtudes morais

Reconhecida como entidade de utilidade pública federal desde 1999, a instituição destaca-se por suas ações de beneficência, especialmente no âmbito educacional, e também por suas ações ambientais (...).  
**Gladson Cameli**



e espirituais, sem distinção de qualquer natureza. Em tempos de intolerância, esta é uma qualidade louvável, Sras. e Srs. Deputados.

Reconhecida como entidade de utilidade pública federal desde 1999, a instituição destaca-se por suas ações de beneficência, especialmente no âmbito educacional, e também

por suas ações ambientais, como compostagem e reciclagem de lixo, aplicação de sistemas agroflorestais e permaculturais, plantio de espécies arbóreas, preservação de nascentes e de áreas protegidas por lei.

Como se vê, não poderia ser mais oportuna esta homenagem, sobretudo porque temos aqui a oportunidade de reivindicar,

ao encontro integrantes menageada, mento do Es ro de que a patrimônio nossa cultural, deve ser conhecido. Parabéns a jo Luz, Paze. Muito obrigado *mas.*)

# ANILKE VARGAS - PT/PR



**O SR. ANDRÉ VARGAS (PT/PR.** Sem revisão do orador.) Quero saudar a nossa Presidente e proponente desta importante audiência, Deputada Perpétua; Deputado Wolney; até há pouco tempo Deputado Sérgio Petecão, agora Senador; meus amigos, minhas amigas, peço desculpas por ter chegado em cima da hora, tive problemas de voo. Não sei se foi citado aí, Perpétua, mas o Paraná está presente, que é o meu Estado. O Brasil todo, é isso mesmo, e fora do Brasil.

Queria, inicialmente, dizer que não sou profundo conhecedor do Centro

Espírita União do Vegetal. Sou karedecista, meu nome é André Vargas, mas André Luiz vem das obras de Chico Xavier, e nesta Casa sempre temos identificações, os inúmeros parlamentares sintonizados com a causa da fraternidade, com a causa da conciliação, da paz e também com a discussão aberta sobre os temas mais essenciais da humanidade: de onde viemos, para onde vamos e fundamentalmente o que estamos fazendo aqui. Esse é o verdadeiro sentido da vida. Essas respostas são fundamentais para a nossa vida. E, se são fundamentais para a nossa vida, também são funda-

mentais para o mandato. Aqui somos todos e 81 Seis sempre os momentos que mudam, para melhor, acima de tudo do progresso nossos cidadãos brasileiros. Não disse, a orientalista é fundamental, ela verdadeiro sentido político.

Eu venho a conhecer sim, já conheço mais -, mas



...da paz...  
...aberr...  
...ciais da...  
...s, para...  
...iente o...  
...se é o

**Vargas**

da humanidade, nós vemos que a história é escrita nem sempre por aqueles que fizeram o bem. Gandhi não é tão lembrado quanto Duque de Caxias, quanto os generais. A história da guerra marca mais; todos os nossos filhos, quando entram na escola, têm que responder que dia foi a Guerra do Paraguai, a Guerra de Secessão, nos Estados Unidos, a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial, enfim, e nós precisamos de um movimento no País e no mundo para nós identificarmos e projetarmos e falarmos mais dos nossos heróis pacifistas, daqueles que foram os verdadeiros heróis. (Palmas.) E entre eles há aqueles conhecidos, aqueles que se projetaram efetivamente, que conseguiram superar a barreira da grande mídia, podemos dizer assim, e se projetaram, como esses que eu citei aqui – é claro que Jesus é o maior deles –, mas aqueles anô-

o verdadeiro sentido da vida. Nós, como disse o Vladi, estamos aqui, mas não somos daqui, viemos do plano espiritual e para lá voltaremos, numa passagem muito rápida, aliás em muitas passagens, mas muitos anonimamente promovem a paz, praticam a paz, a caridade, a fraternidade. Eu, particularmente, tenho um testemunho a dar. Meu pai é um espiritualista, o nome dele é José Ilário, conhece o Pila lá em Londrina, que organiza esse trabalho, mas eu tenho um testemunho partidário até, Petecão. Um companheiro nosso, de partido, de Telémaco Borba, um bom companheiro, um militante daquele não será Vereador, não será Prefeito, está lá todo dia, gosta de política, mas ele era uma pessoa que dificilmente conseguia dialogar. E você sabe que a política é feita de diálogo. E eu, há uns dois anos, mais ou menos, comecei a ver esse amigo, Cláudio Luna – deve estar assistindo,

mo, mais sereno”. Parecia que ele tinha um vulcão dentro de si. Muitas vezes nós éramos obrigados a administrar conflitos cotidianamente, e a cidade é uma cidade importante também do Paraná. E ele me disse: “*Eu estou indo em Maringá, estou indo num centro espírita.*” “*Que bom, eu conheço os centros espíritas em Maringá.*” Eu conheço todos os centros, eu fui Vice-Presidente da União Regional Espírita daquela região, eu sou de Londrina, participei da Federação Espírita, depois tivemos um distanciamento. A própria política nos leva a dificuldades de conciliar duas situações de estruturas. Procurei saber qual. Ele não me falava bem, e outro amigo, que deve estar aqui, não sei se o Rogério está aqui, do Paraná, que sempre está conosco, que é uma pessoa muito próxima, disse: “*Eu estou fazendo um trabalho em Maringá.*” E eu perguntei: “*O Cláudio está indo lá? Tá.*” Ai eu tive a

o Paraná, para Telémaco Borba, como vocês têm feito, muito mesmo, para que todos nós que temos nossas dificuldades espirituais possamos administrar as dificuldades e potencializar o infundável potencial que todos temos para o bem, para a paz, para a fraternidade, para o progresso e para a felicidade.

Viva a União (Palmas).

ocurado pelo Mestre, desme referencios os títulos ara dizer que i e devemos os próximos Conciliação e o cinquentio do Vegetal. ndrina, quando apresentei a icipal da Paz, coincidente ulho; quando tadual, no Palmas uma lei até hoje, que Estadual da aqui no Conional, temos i nesse senti; adaptando-a



# SERGIO PEI EUAU

- PSD/AC



**SR. SENADOR SÉRGIO PETE-CÃO (PSD/AC)**  
Presidenta Perpétua, quero saudar o Mestre Jair, o Deputado Wolney Queiroz, o Mestre Edson Lodi, nossa querida Mestre Perquenina, meu amigo Mestre Herculano.

Meus amigos, queria dizer da minha alegria de participar desta sessão solene. Eu queria parabenizar a iniciativa da Deputada Perpétua e do Wolney, do Gladson, do Sibá, Deputados que marcaram esse momento histórico dos 50 anos da União do Vegetal. A Perpétua e o Wolney foram muito felizes em seus discursos, e

eu não vou fazer discurso, eu vou falar da minha vida e do que conheço da União do Vegetal.

Eu conversava com o Mestre Edson Lodi e dizia a ele que não ia fazer discurso, porque já disseram tudo. Ele disse: “*Conte uma passagem sua lá pela União*”, e eu vou contar aqui. Eu, um belo dia, estava em campanha eleitoral pelo interior do Acre e fui à cidade de Jordão. Lá não tem muitos hotéis, e o hotel estava lotado, devia ter uns cinco apartamentos, então eu dormi no quartel da Polícia Militar. O Comandante, o Sargento Roberto, meu amigo, me acomodou. Eu perguntava

para ele com que situação no Jordão, e a vida no Jordão para mim que tranquilo, que muito difícil, quilo: “*O problema era o álcool, uma tal de Uta aqui...*”, e me explicar. Jordão) o problema o álcool chamam de álcool. E continuou: “*O pessoal tá álcool, mas, dessa tal da Uta aqui, o problema abandonando indo para a U*

... *umas folhas, em chá, e o peso abandonado: aqui. Quem a deles são os res, que estão ido*".  
ontando essa  
penas para  
radecimento,  
ne, em nome  
ado. Eu co-  
ouco do tra-  
ião, conheço  
os, o Projeto  
onde se está  
um trabalho  
Vegetal, e eu  
ruldades das  
ili trabalham,  
ismo tempo,  
amor, com  
a, dedicando  
e si para aju-  
essoas, prin-  
s mais humil-  
muito legal,  
a muito. Isso  
z.  
qui neste ple-  
starem mui-  
rens, mas eu  
falava para o  
que nunca vi

Acho que isso é o mínimo que podemos oferecer à União do Vegetal nesses 50 anos de serviços prestados ao povo brasileiro. Lá no meu Estado, essa história começou com uma pessoa por quem eu tenho um carinho muito grande, o Mestre Luiz Máximo, que todos vocês conhecem, a conselheira Aldaísa, um casal maravilhoso. E ele conta aquela história da doença que ele curou e ficou sadio, que levou aquela garrafa de chá para Rio Branco e hoje a União está lá, com vários núcleos, cada um mais belo que o

pelo trabalho feito hoje no meu Estado? E tenho certeza de que não é diferente em outros Estados. Vejo aqui todos os Estados brasileiros representados, mas eu fico muito feliz quando posso dar o meu depoimento. Onde posso, tenho dito que a União do Vegetal presta um grande trabalho ao meu Estado e ao meu País.

Então, eu queria aqui, em meu nome, em nome do Senado Federal, parabenizar o Mestre Herculano, que hoje está à frente, essa pessoa humilde. Eu fico preocupado em citar

“Eu já vi aqui neste plenário se prestarem muitas homenagens, mas eu confesso (...) que nunca vi uma sessão tão prestigiada, uma sessão com uma participação tão grande como estou vendo aqui. Acho que isso é o mínimo que podemos oferecer à União do Vegetal nesses 50 anos de serviços prestados ao povo brasileiro.”

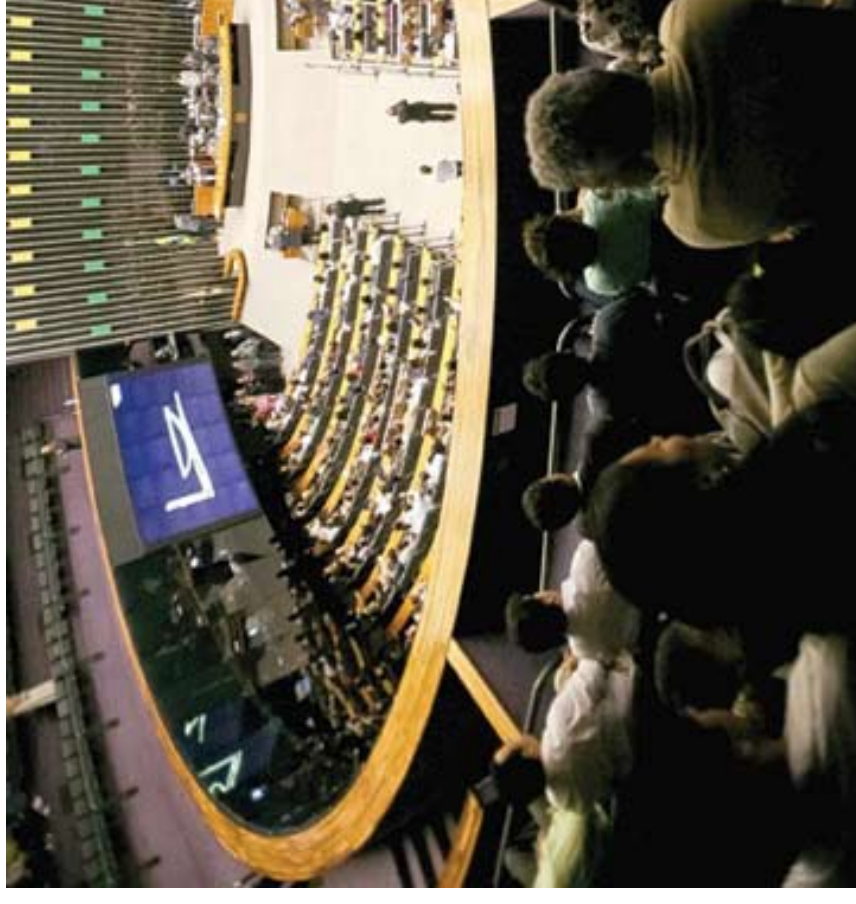
**Sérgio Petecão**

ga, que é uma pessoa por quem tenho um carinho e um respeito muito grande, pela forma dele, por aquele jeito *delicado* dele (*risos*), e

rigidas pelo Mestre Braga e fico muito feliz em vê-lo participando desta sessão aqui na Câmara.

Meus amigos, meus ir-

honrado de t  
cipar dessa f:  
essa família  
União do Veg  
Parabéns!





Plenário de pé ouve o Hino Nacional e homenageia a União do Veg

# HUMIENAGENS EM SEUS 50 ANOS



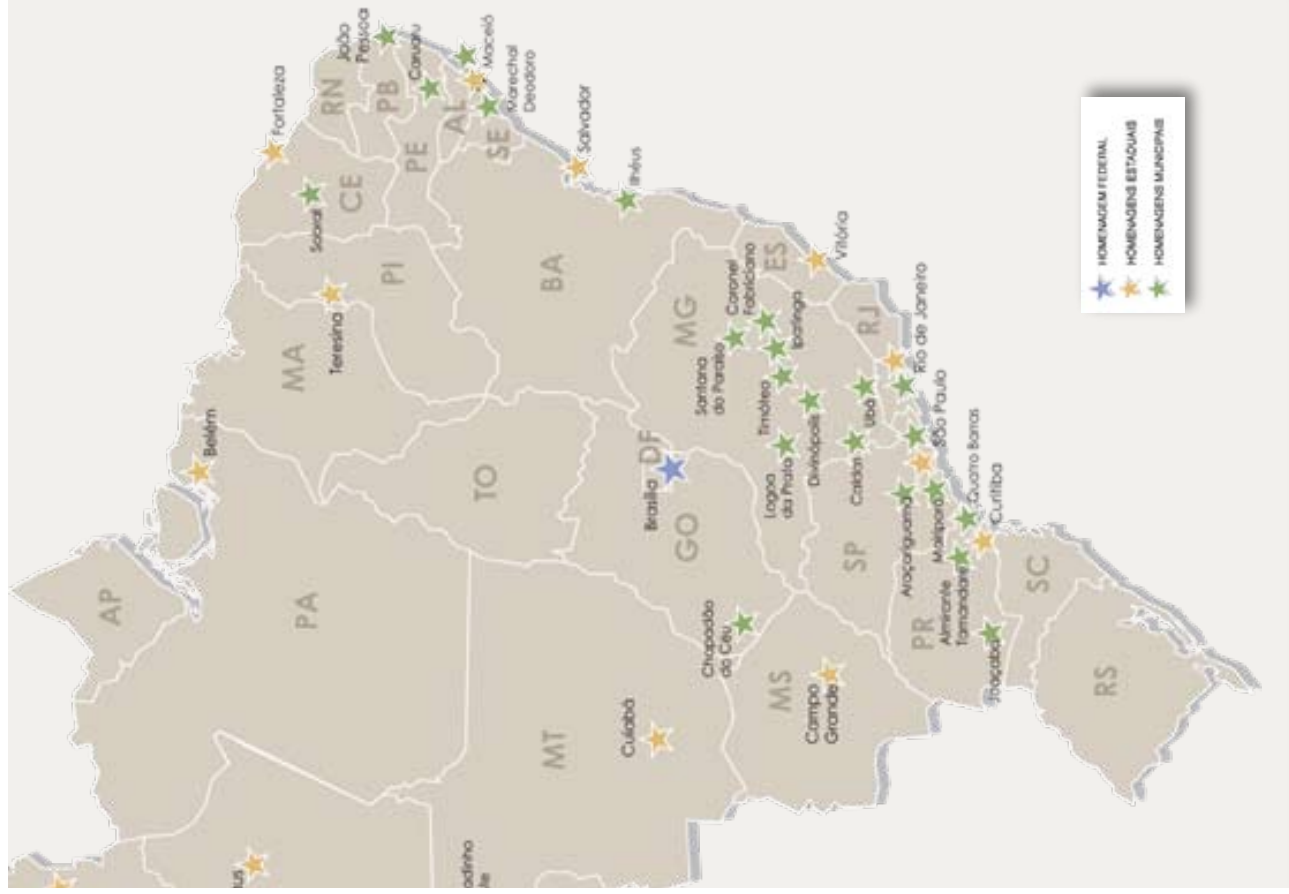
Ao longo de 2011, ano em que inaugurou 50 anos de fundação, a União do Vegetal recebeu 83 ações de reconhecimento do Poder Público brasileiro ao seu trabalho em benefício do ser humano. Diferentemente do que acontecia até então, quando representantes do Centro se dirigiam às autoridades constituídas do País para prestar esclarecimentos sobre o trabalho da UDV, desta vez foram as autoridades brasileiras, de forma quase unânime, que

convidaram a União do Vegetal para reconhecer o trabalho benéfico que ela vem realizando.

Além da Câmara Federal, também se congratularam com a UDV 15 Assembleias Legislativas, 31 Câmaras Municipais, uma Prefeitura e um Tribunal Regional do Trabalho, totalizando 49 instituições públicas a reconhecer os benefícios da União do Vegetal à sociedade. Foram realizadas 38 sessões solenes em homenagem aos 50 anos da religião, nas quais Deputados e

Vereadores a 17 projetos durante o Dia da Paz e

Além disso, a entrega de prêmios ao Centro e aos sócios que trabalham para o engajamento da UDV : 50 anos. Tudo isso ainda mais pela instituição da União do Vegetal pelo reconhecimento do uso responsável, de n Hoasca, de n em contexto



## HOMENAGEM FEDERAL

### Reconhecimento

- Realizada sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV
- Apresentado projeto tornando 22 de julho o Dia da Paz e da Conciliação em nível nacional

(Assembleia Legislativa)	a Câmara Municipal de Maceió em homenagem aos 50 anos da UDV
<b>Amazonas</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Homenagens a quatro sócios da UDV no Estado</li> <li>• 22/7 é o Dia da Paz e da Conciliação no Estado</li> </ul>
<b>Bahia</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Ceará</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Espírito Santo</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Entrega de placas em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Entrega de diplomas a cinco pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da religião no Estado</li> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Matão do Sul</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Homenageadas 13 pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da UDV no Estado</li> </ul>
<b>Matão do Sul</b> (Tribunal Regional do Trabalho)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A UDV recebeu a Ordem Guacurus do Mérito do Trabalho – homenagem do TRT a cidadãos que se destacaram na prestação de serviços</li> </ul>
<b>Pará</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Proposto 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação no Estado</li> <li>• Apresentado projeto propondo título de Utilidade Pública Estadual</li> </ul>
<b>Paraná</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criada lei que institui 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação no Estado do Paraná</li> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Piauí</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleia Legislativa: entrega de Moção de Reconhecimento pelo trabalho benéfico da UDV</li> </ul>
<b>Rio de Janeiro</b> (Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Câmara Municipal: entrega de Moção de Louvor e Reconhecimento aos 50 anos da criação da Assembleia Legislativa e de Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara Municipal a ur fundadores da UDV</li> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Rondônia</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>
<b>Roraima</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criada a lei que considera 22/7 como o Dia da Conciliação em todo o Estado</li> <li>• Declarados de Utilidade Pública os núcleos Es Oriente e Boa Vista</li> </ul>
<b>São Paulo</b> (Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>

<b>D'Oeste (RO)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>	<b>Machadinho D'Oeste (RO)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> </ul>
<b>ã (SP)</b> (Vereadores Municipais)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhado projeto que torna 22/7 o Dia da Paz e da Conciliação</li> <li>Aprovada Moção de Cumprimentos à UDV</li> <li>O Prefeito, a Primeira-Dama, a Secretária de Assistência Social, o Presidente da Câmara e uma Vereadora visitaram o núcleo Samaúma no dia 22/7/2011</li> </ul>	<b>Mairiporã (SP)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> <li>Homenagem à UDV pelo trabalho dos núcleos Batista (Utilidade Pública Municipal), Rei Divin Galante</li> </ul>
(Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>Entrega do título de Utilidade Pública ao núcleo Rainha das Águas</li> </ul>	<b>Marechal Deodoro (AL)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> </ul>
(Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>	<b>Natal (RN)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> </ul>
<b>o Céu (GO)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vereadores assistiram à palestra sobre "A visão bioquímica do Vegetal", ministrada por médicos do Departamento Médico-Científico (Demec) da UDV</li> </ul>	<b>Quatro Barras (PR)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> <li>Entrega de placa comemorativa à UDV</li> <li>Aprovado 22/7 como o Dia da Paz e da Con</li> </ul>
<b>iciano (MG)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovado 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação</li> </ul>	<b>Rio de Janeiro (RJ)</b> (Câmara de Vereadores e Assembleia Legislativa)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Câmara Municipal: entrega de Moção de Louv</li> <li>Reconhecimento pelos 50 anos de criação</li> <li>Assembleia Legislativa: entrega de Moção de Reconhecimento pelo trabalho beneficente da UDV</li> <li>Entrega de Moção de Louvor e Congratulaçã</li> <li>da Assembleia Legislativa e de Moção de Lou</li> <li>Reconhecimento da Câmara Municipal a ur fundadores da UDV</li> </ul>
<b>il (AC)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>Moção de Aplausos à UDV</li> <li>Apresentado projeto instituindo 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação</li> <li>Palestra médica sobre a inofensividade do chá Hoasca</li> </ul>	<b>Santana do Paraíso (MG)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concessão do título de Utilidade Pública Mur núcleo Santana do Paraíso</li> </ul>
<b>IG)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Menção Congratulatória pelos 50 anos de fundação do CEBUDV</li> </ul>	<b>São Paulo (SP)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> </ul>
(Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>	<b>Sobral (CE)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> <li>Instituído 22/7 como o Dia da Paz e da Conci</li> </ul>
<b>n (RO)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>Moção de Aplausos à UDV</li> </ul>	<b>Tarauacá (AC)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> <li>Instituído 22/7 como o Dia da Paz e da Conci</li> </ul>
(Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>	<b>Tefé (AM)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos c</li> <li>CEBUDV reconhecido como de Utilidade Púb Municipal</li> <li>Griado o Dia da Paz e da Conciliação no mu 22/7</li> </ul>
<b>l)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovada Moção de Aplausos à UDV pelos 50 anos</li> <li>Projeto de inserir 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação em fase de elaboração</li> </ul>	<b>Timóteo (MG)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovado 22/7 como o Dia da Paz e da Con</li> </ul>
<b>l)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>Aprovado o dia 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação</li> </ul>	<b>Ubá (MG)</b> (Câmara de Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Moção de Congratulações e Aplausos à UDV</li> </ul>
<b>(PB)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>		
(Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> </ul>		
<b>ta (MG)</b> (Vereadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão solene em homenagem aos 50 anos da UDV</li> <li>Aprovado 22/7 como o Dia da Paz e da Conciliação no município</li> <li>Realizada Moção de Aplausos à UDV</li> <li>Entrega de diploma ao Presidente da Diretoria Geral</li> </ul>		

# REPORTAGENS EXIBI





SESSÃO SOLENE

# Deputados homenageiam Espírita União do Vegetal



RETOLIVEIRA  
 Convidados acompanharam sessão solene em comemoração aos 50 anos do UDV

A realização solene ocorreu aos 50 anos de fundação do Espírita União do Vegetal (UDV). Criado em 1961 pelo brasileiro baliano José Gabriel da Costa, o UDV, o centro espiritual do homem e a paz.

O Vegetal integra o conjunto de religiões que utilizam em seus rituais o chá de chá e o seu uso como sacramento religioso. "Cientistas da Universidade de São Paulo e da Universidade da Califórnia concluíram que, do ponto de vista toxicológico, é tão inofensivo quanto a água", afirmou. Ele mencionou ainda o papel do centro na recuperação e na reintegração de dependentes químicos e na recomposição de famílias.

O deputado Gladson Cameli (PP-AC) defendeu o reconhecimento do chá como patrimônio imaterial da cultura brasileira, assim como, segundo ele, já ocorre no Peru. Mauro Benevides (PMDB-CE) e Sibá Machado (PT-AC) exaltaram a liberdade de crença existente hoje no País.

Brasília, terça-feira, 12 de julho de 2011 - Ano 13 Nº 2643

**Jornal da Câmara**

Política

Economia

Geral

Votação

Presidência

Eições Anteriores

Expediente

Fale Conosco

**Sessão Solene**

**SESSÃO SOLENE - Deputados homenageiam Centro Espírita União do Vegetal**

A Câmara realizou ontem sessão solene para comemorar os 50 anos de fundação do Espírita União do Vegetal (UDV). Criado na Amazônia em 1961 pelo brasileiro baliano José Gabriel da Costa, o UDV, o centro espiritual do homem e a promoção da paz.

A União do Vegetal integra o conjunto de religiões que utilizam em seus rituais o chá de chá e o seu uso como sacramento religioso. "Cientistas da Universidade de São Paulo e da Universidade da Califórnia concluíram que, do ponto de vista toxicológico, é tão inofensivo quanto a água", afirmou. Ele mencionou ainda o papel do centro na recuperação e na reintegração de dependentes químicos e na recomposição de famílias.

O deputado Gladson Cameli (PP-AC) defendeu o reconhecimento do chá como patrimônio imaterial da cultura brasileira, assim como, segundo ele, já ocorre no Peru. Mauro Benevides (PMDB-CE) e Sibá Machado (PT-AC) exaltaram a liberdade de crença existente hoje no País.

O Vegetal integra o conjunto de religiões que utilizam em seus rituais o chá de chá e o seu uso como sacramento religioso. "Cientistas da Universidade de São Paulo e da Universidade da Califórnia concluíram que, do ponto de vista toxicológico, é tão inofensivo quanto a água", afirmou. Ele mencionou ainda o papel do centro na recuperação e na reintegração de dependentes químicos e na recomposição de famílias.

O deputado Gladson Cameli (PP-AC) defendeu o reconhecimento do chá como patrimônio imaterial da cultura brasileira, assim como, segundo ele, já ocorre no Peru. Mauro Benevides (PMDB-CE) e Sibá Machado (PT-AC) exaltaram a liberdade de crença existente hoje no País.



Previdência complementar de servidor federal pode ser votada nesta semana



# Central agradece homenagem

prêmios explicar a história, em âmbito da sociedade e do desenvolvimento econômico e social. O trabalho de homenagem é realizado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Espiritual do município de Uruçatã. Ana Maria de Lima Souza, presidente do Conselho, agradece a homenagem em nome de todos os cidadãos de Uruçatã. Ela afirma que a homenagem é uma oportunidade para o município e para sua população. "Não posso dizer que eu não quero, mas quero que todos os cidadãos de Uruçatã tenham orgulho de ser daqui", afirma. Ela também agradece ao trabalho do Conselho Municipal de Desenvolvimento Social e Espiritual do município de Uruçatã.

# UDV começou no seringal

que todos os que chegam são acolhidos com carinho e respeito. O seringal é um espaço de convivência e de trabalho. A UDV começou no seringal em 1963, quando o mestre João Braga chegou ao município de Uruçatã. Ele trouxe consigo o conhecimento adquirido em sua experiência de vida. Braga fundou a UDV em Uruçatã, onde ela se desenvolveu e se fortaleceu. Hoje, a UDV tem mais de 150 núcleos em todo o Brasil e no exterior. Ela é uma instituição que promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua. A UDV é uma instituição que promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua.



Mestre João Braga, fundador da UDV em Uruçatã, em 1963.

Na decisão, a UDV foi citada como "uma instituição que promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua".



Mestre João Braga, fundador da UDV em Uruçatã, em 1963.

# UDV pede para clarificar terras

quartilização fundiária, uma das prioridades da UDV em Uruçatã. A UDV pede para que as terras sejam regularizadas e que os direitos sejam esclarecidos. Isso é fundamental para o desenvolvimento da comunidade e para a segurança jurídica dos cidadãos.



Grupo de pessoas segurando a bandeira da UDV em Uruçatã.

# HOMENAGEM

Pequena homenagem ao deputado Neeldi Carlos (PSDC) e à bandeira da UDV. A homenagem foi realizada em Uruçatã, onde a UDV tem uma longa história.

# A UDV conta hoje com cerca de 15 mil sócios em 150 núcleos no Brasil e no exterior

Inicialmente ele participava dos rituais com sua família, mas depois começou a ter alguns discípulos. Atualmente, a UDV conta com cerca de 15 mil sócios em 150 núcleos no Brasil e no exterior.



Mestre João Braga, fundador da UDV em Uruçatã, em 1963.

que os sócios da UDV em Uruçatã foram homenageados. A homenagem foi realizada em Uruçatã, onde a UDV tem uma longa história.

# A dentro da simplicidade

No aquela época, pessoas simples não compreendiam como seria a sociedade no futuro. Hoje, a UDV promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua.



Mestre João Braga, fundador da UDV em Uruçatã, em 1963.

# UDV comemora 50 anos

Em sessão solene, dirigentes da sociedade explicaram os princípios da UDV e contaram sua história. A UDV é uma instituição que promove o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua.



Mestre João Braga, fundador da UDV em Uruçatã, em 1963.

que os sócios da UDV em Uruçatã foram homenageados. A homenagem foi realizada em Uruçatã, onde a UDV tem uma longa história.



Matéria exibida no jornal da **TV Criativa** – Caruaru/PE – Sessão solene realizada na Câmara de Caruaru em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=flk4kWzPQPY>>



Matéria exibida no jornal da **TV Candelária** – Porto Velho/RO – Sessão solene na Assembleia Legislativa de Rondônia em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=UY2Cbw8cs7I>>



Matéria exibida no jornal da **TV Jurua** – Sessão solene realizada na Câmara Federal em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=UjEe4jIC8I>>



Matéria exibida no canal **Assembleia Legislativa Bahia** – Sessão solene realizada na Assembleia Legislativa da Bahia em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal

Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=vIEe4jIC8I>&feature=relmfu>



na **TV Rondônia**, filiada da Rede Globo – Sessão solene realizada na Legislativa de Rondônia em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal <http://www.youtube.com/watch?v=G3sXAM-muki&feature=reimfu>



**so – A Crítica – Campo Grande/MS**  
IDV recebe comenda da Ordem Guaicurus do Mérito Judiciário do



**Carara Municipal de São Paulo**  
 Centro Espírita Beneficente União do Vegetal é homenageado  
[http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=7323:beneficente-uniao-vegetal-e-homenageado&catid=37:eventos&Itemid=94](http://www.camara.sp.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7323:beneficente-uniao-vegetal-e-homenageado&catid=37:eventos&Itemid=94)

**Jornal da Paraíba**

Maria Gadu Arna

EDITORIAS ▾ BLOGS ▾ COLUNAS ▾ ESPECIAIS ▾ PARTICIPE ▾ REDE PARAÍBA ▾

CIDADES

## Sessão solene comemora 50 anos da União do Vegetal

Em comemoração aos 50 anos de fundação do Centro Espírita Beneficente do Vegetal, a Câmara realizou nesta terça-feira uma sessão solene formal da

**Jornal da Paraíba Online**

16/8/2011 – Sessão solene comemora 50 anos da União do Vegetal  
 Disponível em: <[http://jornaldaparaiiba.com.br/noticia/64372\\_sessao-solene-comemora-50-do-vegetal](http://jornaldaparaiiba.com.br/noticia/64372_sessao-solene-comemora-50-do-vegetal)>

**TeféNews**

Hômê Aconteceu Amazônias Concursos Cultura Destaque Esporte Polícia Política

Leia o Jornal Te Notícias de Tefé

## União do Vegetal é homenageada na Câmara de Vereadores

sext, 05/jul/2011 → 20:10 por Fábio de Oliveira 0 Comentários

A União do Vegetal, núcleo Tefé, recebeu uma homenagem da Câmara Municipal Tefense, na noite de Quinta-Feira dia 30/07. A Sessão solene proposta pela mesa diretora, teve como justificativa o fato da instituição promover o bem estar social, e desenvolver em nossa cidade um trabalho religioso, agregando valores sociais humanos e ecológicos. Dezenas de participantes da instituição religiosa prestigiaram o evento. No plenário foi um exibido um vídeo com a história da UDV, seguidas de explicações sobre o trabalho desenvolvido no município. Para o Vereador Cárionca, que preside os trabalhos, é importante valorizar as instituições que trabalham pelo bem estar social do nosso povo. Para Pedro Afrânio Corrêa, mestre representante do UDV é gratificante o reconhecimento do poder legislativo. Ele agradeceu a aprovação do projeto do dia da paz que acontece no dia 22/07, data que se comemora o aniversário da UDV.

Júlio Ferreira, presidente no núcleo – Tefé Jardim Chacral, ressaltou o trabalho de beneficência que é realizado no município, procurando resgatar as pessoas para a prática do bem. Nesta sessão solene também foi aprovado o projeto de lei que reconhece o núcleo Jardim Chacral de Centro Espírita Beneficente da UDV como de utilidade pública.

**Tefé News**

1º/7/2011 – União do Vegetal é homenageada na Câmara de Vereador  
 Disponível em: <<http://www.tefenews.com.br/aconteceu/uniao-do-vegetal-homenagead>>

**Caruaru**  
 Câmara realiza Sessão Solene em homenagem aos 50 anos da União

<https://jornaldecaruaru.wordpress.com/2011/07/05/camara-realiza-sessao-solene-em-50-anos-da-uniao-do-vegetal/>

# A FEDERAL RECONHECE BENEFÍCIOS DA UDV BRASILEIROS



"Reconhecimento". Esta foi a palavra mais pronunciada pelos parlamentares que se revezaram na tribuna da Câmara dos Deputados, durante a Sessão Solene em homenagem aos 50 anos de fundação do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, na manhã dessa segunda-feira (11). Com o plenário e as galerias superiores totalmente lotadas, a Sessão Solene em homenagem à UDV iniciou com um vídeo apresentando a trajetória da entidade, desde sua formação até os dias atuais, com sua expansão pelo mundo, a exemplo de Estados Unidos e Espanha, que hoje contam com núcleos bem estruturados.

## Notícia

Câmara Federal reconhece benefícios da UDV aos brasileiros

<http://www.correiodenoticia.com/?secao=11&id=7327>

**Assembleia Legislativa da Bahia**

Notícias do Legislativo

Período: De: AMB: Buscar Limpas

RESULTADO DA BUSCA

Diário Oficial de Sexta-feira - Nº 20625 - 05/08/2011 - Ano XCV

AL homenageia União do Vegetal

A mesa diretora dos trabalhos contou com a participação de diversos setores sociais

Cecé Leão, proponente da sessão, ressaltou tratar-se da única religião genuinamente balana

Luz, paz e amor. Esse é o lema do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), que comemora ontem 50 anos de fundação em uma sessão solene na Assembleia Legislativa da Bahia.

## Legislativa da Bahia

homenageia União do Vegetal

<http://www.al.ba.gov.br/v2/noticias.cfm?varCodigo=10876>

## Câmara da Capital realiza sessão em homenagem aos 50 anos da União do Vegetal

16/08/2011 - 20:46

Foi bastante prestigiada a sessão solene que homenageou os 50 anos de fundação do Centro Espírita União do Vegetal, realizada nesta terça-feira (16), no plenário da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). O plenário e as galerias da Casa estavam repletos não só de adeptos da sociedade religiosa, como se autodenomina, mas de diversos cidadãos da comunidade. A solenidade foi uma propositura do vereador Jorge Camilo (PT).

"No mês passado participei, no Congresso Nacional, de uma homenagem aos 50 anos da UDV com a participação de duas mil pessoas, um número significativo. Venho também nesta Casa homenagear esse grupo que acredita na transformação do ser humano. Em nossa cidade, o reconhecimento da UDV é uma realidade. Ela tem ajudado a transformar a vida de muitos cidadãos."

## Câmara Municipal de João Pessoa

16/8/2011 – Câmara da Capital realiza sessão em homenagem aos 50 ar do Vegetal

Disponível em: <[http://www.cmjp.pb.gov.br/Noticia/3862\\_camara-da-capital-realiza-sessao-homenagem-aos-50-anos-da-uniao-do-vegetal](http://www.cmjp.pb.gov.br/Noticia/3862_camara-da-capital-realiza-sessao-homenagem-aos-50-anos-da-uniao-do-vegetal)>

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Sessão comemora 50 anos de fundação da União do Vegetal

Data de Publicação: 15/9/2012

Imprimir Compartilhar 32

Foto Caspi Tonico

Os 50 anos de fundação do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal foram comemorados na Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo.

## Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo

15/9/2011 – Sessão comemora 50 anos de fundação da União do Vegetal

Disponível em: <<http://www.dl.es.gov.br/portal/fmShowContent.aspx?i=28852>>

Assimbleia | Os Deputados | Atividade Parlamentar | Comissões | Legislação | Imprensa | Fale conosco

Últimas Notícias

Galeria de Fotos

TV Sinal

Rádio Sinal

Brasão e Logomarcas

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

ÍNTEGRAS DE PROPOSIÇÕES

NOTÍCIAS

Indique para um amigo

Imprimir

Twitter

Recomendar

122

0

## etal é homenageada na Assembleia

Foto: Mani Osório

do Professor Lemos (PT), em conjunto ses Rodrigues (PV) e Edson Frascão gistaiva realizou nesta quarta-feira (7) zmemorar os 50 anos da União do Vegetal e surgida na floresta e aspinhada não ades amazônicas, mas também por pathada pelo país.

**egislativa do Paraná**  
 ão do Vegetal é homenageada na Assembleia  
<http://www.dleac.net/pr.gov.br/imprensa/noticias/noticia/20800/uniao-do-vegetal-e-na-assembleia/>

LEGIPLATAÇÃO ESTADUAL | BOFICIAS DOS MEMBRADOS | DIÁRIO OFICIAL

Assimbleia nos municípios

Versador Tarha Cavalcante (PC do...  
 Nota do Presidente da Assembleia d...  
 Assembleia realizou sessão em Br...  
 Membros realizam sessão em par...  
 Pajari continua sem convênio...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Sílvio Cabral (PP) pede afastamento d...  
 Formação Pula Estrela  
 Versador Prádisson Parra (PP) par ab...  
 Brasília  
 Santos  
 Login

Assimbleia nos municípios

Versador Tarha Cavalcante (PC do...  
 Nota do Presidente da Assembleia d...  
 Assembleia realizou sessão em Br...  
 Membros realizam sessão em par...  
 Pajari continua sem convênio...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Sílvio Cabral (PP) pede afastamento d...  
 Formação Pula Estrela  
 Versador Prádisson Parra (PP) par ab...

Assimbleia nos municípios

Versador Tarha Cavalcante (PC do...  
 Nota do Presidente da Assembleia d...  
 Assembleia realizou sessão em Br...  
 Membros realizam sessão em par...  
 Pajari continua sem convênio...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Sílvio Cabral (PP) pede afastamento d...  
 Formação Pula Estrela  
 Versador Prádisson Parra (PP) par ab...

**egislativa do Estado do Acre**  
 mtenageia cinquentenário da União do Vegetal  
<http://www.dleac.net/noticia/2011/07/parlamento-homenageia-cinquentenário-da-uniao->

Assimbleia

Versador Tarha Cavalcante (PC do...  
 Nota do Presidente da Assembleia d...  
 Assembleia realizou sessão em Br...  
 Membros realizam sessão em par...  
 Pajari continua sem convênio...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Versador Orlando Diniz e esposa...  
 Sílvio Cabral (PP) pede afastamento d...  
 Formação Pula Estrela  
 Versador Prádisson Parra (PP) par ab...

**Edson Lodi: "O resultado de tanto esforço são vitórias memoráveis que compõem a história da grande nação hoasqueira"**

Durante sessão solene realizada nesta terça-feira, 12, na Assembleia Legislativa em alusão aos 50 anos da União do Vegetal, o coordenador de Relações Institucionais da UDV, Edson Lodi, falou que a união do vegetal é uma relação de organ trabalho e de alimenção universal. Para ele, o vegetal professa criação na reencarnação, com o objetivo de evolução espiritual.

De acordo com Edson, a União do Vegetal sustenta o código ético-moral expresso nos dez mandamentos de Moisés e vê no Deus Mestre Jesus, o Filho de Deus, o criador da humanidade. "Isso é o que a torna uma religião cristã. Tem no Mestre Gabriel um guia seguro, uma luz a seguir e a sanção dos nossos pais".

Presente no nome da instituição - Centro Espírita Beneficente União do Vegetal, a Beneficência tem uma cada vez mais na prática de apoiar ao próximo, explicou o coordenador Edson Lodi. Em resumo, a União do Vegetal social realizou pelo UDV/ 50, em 2010, o trabalho da União do Vegetal realizou um total de 113 mil atendimentos sociais. O volume de benefícios realizado em 2011 ainda está sendo computado, mas levantamentos preliminares apontam para um número acima maior".

Segundo Edson Lodi, desde o início a União do Vegetal vem promovendo iniciativas para demonstrar quejantes que ainda não conhecem suas práticas que o vegetal (hoasca) é "comprovadamente profissional e saudável". Essas palavras do Mestre Gabriel estão presentes desde o primeiro estágio, registrado em cartório em março de 1968. Entretanto, tivemos que vencer alguns desafios motivados pelo desconhecimento do assunto, e, em alguns casos, pelo preconceito".

O coordenador lembrou que o Mestre Gabriel em uma frase legada mostrou o caminho para conseguir o apoio necessário ao trabalho que desenvolvemos utilizando o chá hoasca como instrumento religioso. "Ao longo dos 50 anos de existência o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal tem buscado estabelecer os laços de respeito, coragem e transparência em seu relacionamento com as autoridades. O resultado disso são vitórias memoráveis que compõem a história da grande nação hoasqueira. Portanto, entre as comemorações do cinquentenário da UDV estamos tendo a honra de receber o reconhecimento do poder público, seja representado por esta Assembleia Legislativa".

**Assembleia Legislativa do Estado do Acre**  
 Edson Lodi: "O resultado de tanto esforço são vitórias memoráveis que compõem a história da grande nação hoasqueira"  
 Disponível em: <<http://www.dleac.net/noticia/2011/07/edson-ldi-o-resultado-de-tanto-esforce-memoraveis-que-compoem-historia>>

**Alto Andarim**  
 on-line!  
 Fundado em 15 de Abril de 1917

HOME CONTATO

**Edição**  
 PÁGINA 1  
 GERAL  
 OPINIÃO  
 ENQUÊTES  
 VERSÃO 1  
 CIDADES  
 COLUNISTAS  
 CULTURA  
 VAREMBA  
 POLÍTICA  
 POLÍCIA  
 ESPORTE  
 CONTACTE  
 VERSÃO 1

**Alto**  
 D  
 6

**Links Úteis**

1 Versador Apes  
 2 Beneficência  
 3 Rádio de Avechê  
 4 Tuon Benedito  
 5 O Guapeir  
 6 O Benedito  
 7 Estádio da Nêta  
 8 Centro de Direitos  
 9 Rádio On-line

**Rádios On-line**

1 Rádio FM - Machucado do Oeste  
 2 Rádio FM 97.1 - Candeias  
 3 Rádio FM 97.1 - PVT  
 4 Rádio FM 83.7 - Coaraci  
 5 Rádio FM 83.7 - Candeias  
 6 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 7 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 8 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 9 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 10 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 11 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta  
 12 Rádio FM 96.9 - Alta Floresta

**Sessão solene homenageia a União do Vegetal**  
 (Foto: 10/10/2011)

Em sessão solene proposta pelo deputado Nivaldo Carlos (PSDC), a Assembleia Legislativa homenageou na manhã de ontem, o Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (UDV), que no último dia 22 de julho comemorou seus 50 anos. O parlamentar explicou que tomou conhecimento da sociedade assim que chegou em Machucado do Oeste, em 1985, tendo constatado diversos casos de recuperação de usuários de drogas.

De acordo com o deputado Nivaldo, algumas vezes a UDV é mal interpretada, mas isso está sendo esclarecido à sociedade. "Há poucos dias a importância da União do Vegetal foi reconhecida pela Câmara dos Deputados, em Brasília, e também por Câmaras de Vereadores, como a de Machucado do Oeste. O importante é que o Deus que os sócios da União seguem é o mesmo dos evangélicos e dos católicos", destacou.

Logo após o pronunciamento do deputado Nivaldo, foi apresentado um vídeo explicando que o fundador da UDV é o mestre João Gabriel da Costa, que se encontrou com o vegetal no dia primeiro de abril de 1959, no seringaí, para onde tinha ido trabalhar como soldado da borracha. Inicialmente ele participava dos rituais com sua família, mas depois começou a ter alguns discípulos. Assim mestre Gabriel fundou a União do Vegetal em 1961 e mudou-se para Porto Velho onde se estabeleceu.

Na sessão solene foi detalhada a organização da UDV, que conta com 150 núcleos e aproximadamente 15

**Alto Madeira**  
 10/10/2011 – Sessão solene homenageia a União do Vegetal  
 Disponível em: <<http://www.altomadeira.com.br/?secao=30&id=9195>>

IAL RO  
1974  
1952


MARECHAL DEODORO SIMBÓLOS OFICIAIS PREFEITURA ARTE E HISTÓRIA

Buscar

POSTADO EM 14/10/2011 ÀS 09:00 EM NOTÍCIAS

# UDV É HOMENAGEADA NA CÂMARA DE MARECHAL

0 Curtir 0 Tweetar 0 +1 0 Share



## Municipal de Marechal Deodoro

UDV é homenageada na Câmara de Marechal  
<http://www.marechaldeodoro.al.gov.br/noticias/udv-e-homenageada-na-camara-de->

terça-feira, 19 de Junho de 2012

Ipê Florido, Campo Grande - I

Você está aqui: Imprensa » Notícias

### Notícias

## AL homenageia 50 anos da União do Vegetal em sessão solene

terça-feira, 19 de outubro de 2011  
 Por: Mariana Rodrigues Foto: Wagner Guimarães



A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, por meio do deputado Zé Teixeira (DEM), homenageou nesta terça-feira (18/10), durante sessão solene, os 50 anos de criação do Centro Espírita Beneficente UDV (União do Vegetal) no Brasil. Foram homenageados 13 integrantes do centro que atuam no Estado e contribuíram para

Institucional

Principal

Assembleia Legislativa

Deputados

Trabalho Parlamentar

Comitonal

Imprensa

Notícias

Fotos

TV Assembleia

## Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

18/10/2011 – AL homenageia 50 anos da União do Vegetal em sessão so  
 Disponível em: <<http://www.al.ms.gov.br/Default.aspx?TabId=56&ItemID=34455>>

LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ

17/10/2011 - União do Vegetal é homenageada na Assembleia Legislativa do Pará

A sessão solene foi aberta pelo deputado Edmilson Rodrigues (PSOL), que convidou para fazer parte da Mesa Diretora dos trabalhos o deputado Carlos Bordálo (PT), proponente da sessão solene, o Mestre Central da 14ª Região da UDV, mestre Mauro Sérgio Souto de Lima, o Mestre Representante do Núcleo Rei Canaã, mestre Antônio Carlos Elias da Fonseca, o Mestre Representante do Núcleo Príncipe Ram, mestre Adalberto Aleixo Teixeira, o Presidente do Núcleo Rei Canaã, mestre Henrique Cattênio e o Presidente do Núcleo Príncipe Ram, mestre Delman de Almeida Gonçalves.

A União do Vegetal – UDV tem sua Sede Geral na cidade de Brasília-DF, sendo uma religião de origem brasileira e de dimensão universal, que professa sua crença na reencarnação, com o objetivo de evolução espiritual. Sustenta o código ético e moral expresso nos dez mandamentos de Moisés e vê no Divino Mestre Jesus, o filho

Notícias

17/10/2011 - União do Vegetal é homenageada na Assembleia Legislativa do Pará

A sessão solene foi aberta pelo deputado Edmilson Rodrigues (PSOL), que convidou para fazer parte da Mesa Diretora dos trabalhos o deputado Carlos Bordálo (PT), proponente da sessão solene, o Mestre Central da 14ª Região da UDV, mestre Mauro Sérgio Souto de Lima, o Mestre Representante do Núcleo Rei Canaã, mestre Antônio Carlos Elias da Fonseca, o Mestre Representante do Núcleo Príncipe Ram, mestre Adalberto Aleixo Teixeira, o Presidente do Núcleo Rei Canaã, mestre Henrique Cattênio e o Presidente do Núcleo Príncipe Ram, mestre Delman de Almeida Gonçalves.

A União do Vegetal – UDV tem sua Sede Geral na cidade de Brasília-DF, sendo uma religião de origem brasileira e de dimensão universal, que professa sua crença na reencarnação, com o objetivo de evolução espiritual. Sustenta o código ético e moral expresso nos dez mandamentos de Moisés e vê no Divino Mestre Jesus, o filho

Notícias da Presidência

17/10/2011 - União do Vegetal é homenageada na Assembleia Legislativa do Pará

A sessão solene foi aberta pelo deputado Edmilson Rodrigues (PSOL), que convidou para fazer parte da Mesa Diretora dos trabalhos o deputado Carlos Bordálo (PT), proponente da sessão solene, o Mestre Central da 14ª Região da UDV, mestre Mauro Sérgio Souto de Lima, o Mestre Representante do Núcleo Rei Canaã, mestre Antônio Carlos Elias da Fonseca, o Mestre Representante do Núcleo Príncipe Ram, mestre Adalberto Aleixo Teixeira, o Presidente do Núcleo Rei Canaã, mestre Henrique Cattênio e o Presidente do Núcleo Príncipe Ram, mestre Delman de Almeida Gonçalves.

A União do Vegetal – UDV tem sua Sede Geral na cidade de Brasília-DF, sendo uma religião de origem brasileira e de dimensão universal, que professa sua crença na reencarnação, com o objetivo de evolução espiritual. Sustenta o código ético e moral expresso nos dez mandamentos de Moisés e vê no Divino Mestre Jesus, o filho

## Legislativa do Estado do Pará

União do Vegetal é homenageada na Assembleia Legislativa do Pará  
<http://www.alpa.pa.gov.br/alepa/tematica.php?idnoticia=4524>



## EXPEDIENTE

**Autor:** Deputado Wolney Queiroz (PDT/PE)

**Editor:** Edson Lodi

**Subeditor:** José Roberto Azambuja

**Coordenadoras:** Flávia Ilíada e Máira Sokolowski

**Apoio:** Paulo de Tarso Akel Lima e Fátima Nobre

**Revisão:** Cida Taboza

**Projeto gráfico e diagramação:** Renato Palet

**Fotos:** Beto Oliveira, Isaac Amorim, Júlio Trazzi, Lara Campedelli e Luiz Trazzi

**Foto histórica:** Cícero Lopes da Costa

**Informação:** Coordenação de Comunicação/CEBUDV

**Colaboração:** Coordenação de Relações Institucionais/CEBUDV

**Pesquisa:** Arquivos do Centro de Documentação e Informação/Departamento de Taquigrafia da Câmara dos Deputados

**Endereço do autor:** Praça dos Três Poderes – Câmara dos Deputados  
Gabinete 936 – Anexo IV – CEP: 70160-900 – Brasília-DF

**Telefone:** (61) 3215 5936 – **Fax:** (61) 3215 2936

**E-mail:** dep.wolneyqueiroz@camara.gov.br

**Obra custeada com recursos próprios do Deputado Wolney Queiroz**